



[www.imepac.edu.br](http://www.imepac.edu.br)



**Direitos Humanos:  
uma visão global**

**III Congresso Científico  
Imepac Araguari**

**20 a 22 de maio  
2015**

## Sumário

<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE CAPTOPRIL 25MG MANIPULADAS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO NA CIDADE DE ARAGUARI (MG)</b>	<b>6</b>
<b>AGRAVANTES DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: CONHECENDO E ENTENDENDO AÇÕES INTERNAS AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO INTERVENIENTES NA AQUISIÇÃO DO CONTEÚDO.</b>	<b>7</b>
<b>A RELATIVIZAÇÃO DA PROVA ILÍCITA E A AFRONTA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988</b>	<b>8</b>
<b>O PL 4330/2004 E A AFRONTA AOS DIREITOS TRABALHISTA</b>	<b>9</b>
<b>ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS EM AÇÕES SOCIAIS DAS EMPRESAS QUE INTEGRAM A CARTEIRA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA BM&amp;FBOVESPA DE 2013</b>	<b>10</b>
<b>O DIREITO À EDUCAÇÃO SEM PRESSÃO: A LITERATURA INFANTO-JUVENIL EM INTERAÇÃO COM CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	<b>11</b>
<b>DISSEMINAÇÃO DE ENTEROCOCOS RESISTENTES À VANCOMICINA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO: ESTUDO DE VIGILÂNCIA DE 30 MESES</b>	<b>12</b>
<b>CASSETE CROMOSSÔMICO SCCMEC III COMO MARCADOR GENÉTICO PARA FORTE PRODUÇÃO DE BIOFILME EM CEPAS CLÍNICAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL CLONAL</b>	<b>13</b>
<b>SINTONIA DA COMUNIDADE ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DA SAÚDE</b>	<b>15</b>
<b>INTERFERÊNCIA DO LÚDICO NO USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NO BAIRRO SANTA TEREZINHA</b>	<b>17</b>
<b>METODOLOGIAS ATIVAS E ALTERNATIVAS NA BUSCA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR</b>	<b>18</b>
<b>ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PROBIÓTICOS CONTIDOS EM AMOSTRAS DE LEITE FERMENTADO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA</b>	<b>19</b>
<b>CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE TABAGISMO E DIREITOS DO CIDADÃO</b>	<b>20</b>
<b>PLANEJAMENTO FAMILIAR E OS DIREITOS DO CIDADÃO</b>	<b>22</b>
<b>TABAGISMO E DIREITOS DO CIDADÃO</b>	<b>24</b>
<b>CULTURA ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE ARAGUARI (MG)</b>	<b>26</b>
<b>EMPRESAS CRIADORAS E NAVEGADORAS DE ONDAS NA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>27</b>
<b>ORIENTAÇÃO SEXUAL ABORDADA NA ESCOLA: REPRESENTAÇÃO MENTAL E CAPACITAÇÃO DOCENTE</b>	<b>28</b>

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL _____</b>	<b>30</b>
<b>SAÚDE E EDUCAÇÃO TRILHANDO O MESMO CAMINHO: O TRABALHO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS _____</b>	<b>32</b>
<b>AVALIAÇÃO DA REALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME METABÓLICA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA _____</b>	<b>34</b>
<b>OBESIDADE EM FOCO: APLICANDO O ARCO DE MAGUERZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE DE TRABALHADORES. _____</b>	<b>35</b>
<b>ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE EQUIPAMENTOS DE PANIFICAÇÃO DA CIDADE DE ARAGUARI-MG _____</b>	<b>37</b>
<b>UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE ALUNAS DE BALÉ COM SUA IMAGEM CORPORAL E SUA ALIMENTAÇÃO. _____</b>	<b>39</b>
<b>UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL EM UMA CRECHE DE ARAGUARI – MG. _____</b>	<b>41</b>
<b>OBESIDADE INFANTIL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ARAGUARI: APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ _____</b>	<b>42</b>
<b>A ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA ESTADUAL “MADRE MARIA BLANDINA” NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS. _____</b>	<b>43</b>
<b>HIPERTENSÃO EM IDOSOS - APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ _____</b>	<b>44</b>
<b>O DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES PARA REVERSÃO DESSE ROMPIMENTO NA VISÃO DE PROFESSORES. _____</b>	<b>45</b>
<b>ESTUDO MINERAL DE AMOSTRAS DA PLANTA BOLDO DO CHILE(PIMUMS BOUDUS MOLINA)COMERCIALIZADA NO ENTORNO DE ARAGUARI-MG _____</b>	<b>47</b>
<b>A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NO ÂMBITO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL ESTADUAL _____</b>	<b>48</b>
<b>METODOLOGIA DO ARCO DE MARGUERZ APLICADA EM UMA PESQUISA SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES COM CAQUEXIA EM UM HOSPITAL DE ARAGUARI-MG _____</b>	<b>49</b>
<b>COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS ANTIPLAQUETÁRIOS SOBRE A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E CEREBROVASCULARES _____</b>	<b>51</b>
<b>UM OLHAR VOLTADO PARA A GESTÃO DO ESTOQUE DA FARMÁCIA MUNICIPAL. _____</b>	<b>52</b>
<b>CUIDAR DE IDOSOS DÁ TRABALHO? CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CUIDADORES DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DA CIDADE DE ARAGUARI-MG _____</b>	<b>53</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DURANTE O INTERNATO EM PEDIATRIA _____</b>	<b>55</b>

<b>AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DE ARAGUARI-MG</b>	<b>56</b>
<b>A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO ENTENDIDA COM O USO DO ARCO DE MAGUEREZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>58</b>
<b>PERFIL E ÍNDICE DEPRESSIVO ENTRE OS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO ABRIGO CRISTO REI - ARAGUARI MG.</b>	<b>59</b>
<b>AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL EM HOMENS DE UM BAIRRO DA CIDADE DE ARAGUARI (MG)</b>	<b>61</b>
<b>O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS EM EMPRESAS DE FAST FOOD: UMA INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)</b>	<b>63</b>
<b>DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTO</b>	<b>65</b>
<b>AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG) SOBRE A DENGUE.</b>	<b>66</b>
<b>HOMEM-NATUREZA: PENSAR E REPENSAR SOBRE A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.</b>	<b>67</b>
<b>A GESTÃO ESCOLAR E SUAS DIMENSÕES: NORTEADORES DE UMA PRÁTICA VISTA COM OUTROS OLHOS</b>	<b>68</b>
<b>ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM DIVERSOS PAÍSES</b>	<b>70</b>
<b>TERCEIRIZAÇÃO COMO FATOR DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO.</b>	<b>72</b>
<b>SISTEMA DE CONTROLE POR VOZ PARA CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA</b>	<b>73</b>
<b>ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM TECLADOS DE COMPUTADORES DE USO PESSOAL E COLETIVO EM ESTABELECIMENTOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG</b>	<b>74</b>
<b>SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ENTENDENDO A REALIDADE DESTE ATENDIMENTO</b>	<b>75</b>
<b>CONTAMINAÇÃO DE TELEFONES CELULARES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ARAGUARI (MG).</b>	<b>77</b>
<b>COMPREENDENDO O FENÔMENO DA DOR: PRESSUPOSTO DE UMA ASSISTENCIA MAIS HUMANIZADA</b>	<b>78</b>
<b>OBSERVAÇÃO DA REALIDADE: INFRAESTRUTURAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ARAGUARI-MG</b>	<b>80</b>
<b>BUSCA DA SOCIALIZAÇÃO EM IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES RECREATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE ARAGUARI</b>	<b>82</b>
<b>A XENOFOBIA NA ÁFRICA DO SUL: UMA QUESTÃO GLOBAL DE DIREITOS HUMANOS.</b>	<b>83</b>
<b>OS IMPACTOS CAUSADOS EM IDOSOS, FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER.</b>	<b>84</b>

<b>AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SUPORTE BÁSICO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA A PROFISSIONAIS DE DUAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DESAÚDE DA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG</b>	<b>85</b>
<b>O ABUSO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>	<b>87</b>
<b>INVESTIGAÇÃO DO ALCOOLISMO POR MEIO DOS QUESTIONÁRIOS AUDIT E CAGE EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DE ARAGUARI (MG)</b>	<b>88</b>
<b>PERFIL DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE 18 A 35 ANOS DE ARAGUARI SOBRE DIABETES</b>	<b>90</b>
<b>PERFIL EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DOS CUIDADORES DO ABRIGO CRISTO REI – ARAGUARI-MG</b>	<b>91</b>
<b>A SAÚDE COLETIVA NA ÁFRICA DO SUL E A PRÁTICA ACADÊMICA NO BRASIL.</b>	<b>93</b>
<b>A SAÚDE PÚBLICA E OS DIREITOS HUMANOS: UMA VISÃO GLOBAL.</b>	<b>94</b>
<b>SISTEMA ESPECIALISTA PARA NORMALIZAÇÃO DE UMA LINHA DE TRANSMISSÃO</b>	<b>95</b>



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**Avaliação da qualidade de cápsulas de Captopril 25mg manipuladas em Farmácias de manipulação na cidade de Araguari (MG)**

Herbert Cristian de Souza  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
herbert\_farma@yahoo.com.br

Gabriela Francisco Diniz  
Lilian Aparecida dos Anjos

**Introdução e Objetivos:** As farmácias de manipulação têm representado uma alternativa ao cumprimento de esquemas terapêuticos, pois proporcionam à população o acesso fórmulas personalizadas e com custo menor. A realização do controle de qualidade nas farmácias é muito importante para que a qualidade microbiológica e físico-química seja assegurada, garantindo eficácia e segurança. As cápsulas são as principais formas farmacêuticas manipuladas em farmácias, devido a sua versatilidade de produção, fácil administração e aceitabilidade do paciente. Contudo, estas possuem características que podem afetar a dissolução e comprometer a bioequivalência. Esta capacidade é avaliada através de estudos de perfil de desintegração, peso médio e uniformidade de conteúdo de doses unitárias. O Captopril é um dos medicamentos mais vendidos para o controle da hipertensão arterial e sua manipulação é muito comum. O trabalho visou avaliar a qualidade de cápsulas de Captopril 25mg produzidas em Farmácias de manipulação da cidade de Araguari (MG), de acordo com critérios estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira (FB).

**Metodologia:** Foram adquiridas 30 cápsulas de Captopril 25mg de cada estabelecimento, denominadas aleatoriamente de Farmácia 1, 2, 3 e 4. As amostras das farmácias foram comparadas, avaliando aspectos físicos externos das embalagens (rótulo, lacre, algodão e sílica), bem como aspectos físico-químicos: peso médio; perfil de desintegração e teor de fármaco por meio do teste de uniformidade de conteúdo. Utilizou-se o captopril base como substância química de referência, que foi validado a partir do laudo de matéria-prima.

**Resultados:** No teste físico, todas as farmácias obtiveram resultados satisfatórios nos quesitos de forma das cápsulas, informações do rótulo, limpeza, presença de algodão e de etiquetas informativas. Contudo, as embalagens das Farmácias 3 e 4 não apresentaram conformidade no rótulo, pois os mesmos estavam em tamanho inadequado para o frasco. Quanto a presença de sílica, a Farmácia 3 apresentou ausência da mesma em sua embalagem.

No teste de peso médio, houve a reprovação das amostras da Farmácia 1, por apresentar 4 amostras fora dos limites especificados na FB, bem como por apresentar o coeficiente de variação superior (7,82%) ao limite máximo (6,0%). Todas as amostras das farmácias de manipulação foram aprovadas no teste de tempo de desintegração (<8 min.), inferior aos 30 minutos preconizado pela FB. No teste de uniformidade de doses unitárias, as Farmácias 1, 2 e 4 apresentaram resultados dentro dos limites estabelecidos, sendo reprovadas as amostras da Farmácia 3, com 7 cápsulas com altas concentrações de Captopril.

**Conclusão:** Encontrou-se desvios de qualidade em algumas amostras analisadas das Farmácias de Manipulação, sugerindo falhas no processo de qualidade e/ou manipulação, o que pode comprometer o efeito terapêutico do Captopril.

**Palavras-chave:** Captopril, Controle de Qualidade, Farmácias de Manipulação.

**AGRAVANTES DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: conhecendo e entendendo ações internas ao ambiente universitário intervenientes na aquisição do conteúdo.**

Tatiana Rettenmaier de Paula  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
tatianarettenmaier@hotmail.com

Viviane Santana Duarte  
Cintia Pereira Dozono de Almeida

Introdução: A questão da qualidade da educação é problemática constante no cenário sociopolítico brasileiro. Internacionalmente, o direito à instrução é previsto no artigo 26 na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ante a importância de se pensar a garantia deste direito ao se resguardar a qualidade do processo ensino-aprendizagem em instituições de ensino superior desenvolveu-se o presente trabalho. Objetivo: Investigar se a existência de situações conflitantes no ambiente de sala de aula interfere no processo de fixação de conteúdo e aprendizagem. Metodologia: Escolhida a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, definiu-se como campo de observação da realidade as turmas matriculadas no 2º período dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Farmácia, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Sistemas de Informação e o 4º período de Enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos de Araguari (atual IMEPAC). Uma vez autorizada à pesquisa, foi realizada no Portal Universitário da instituição uma enquete dirigida a 439 discentes, que esteve disponível entre 06 a 12 de outubro de 2014. O objetivo da enquete era identificar qual seria o fator de maior interferência na fixação do conteúdo. Resultados: Das 102 respostas obtidas, 39,22% apontaram como interferência extrema a ocorrência de conversas paralelas (fora do tema abordado) e 33,33% conversas paralelas ainda que sobre o tema abordado, sendo tal fator de interferência alta. Os demais fatores: cansaço, problemas financeiros, problemas familiares, dentre outros, não obtiveram percentual significativo de respostas a princípio. Diante disso, a investigação prosseguiu no sentido de levantar junto aos alunos “formas de resolver as questões que mais lhes prejudicavam na fixação do conteúdo oferecido pelo docente em sala de aula”. Dos 102 alunos que responderam a enquete, 75 se propuseram a dar sugestões. Destes, 80% apontaram a figura e papel do docente como centrais na resolução do problema das conversas paralelas. O último passo da metodologia selecionada – “aplicação à realidade”- consistiu na realização de uma palestra aos coordenadores dos cursos pesquisados para a apresentação dos dados colhidos. A receptividade dos mesmos foi positiva, solicitando a continuidade e o aprofundamento da pesquisa. Conclusão: A existência de conversas paralelas foi comprovada como o mais significativo agravante da aprendizagem no ensino superior, na visão dos sujeitos pesquisados. Tal fato constitui um desrespeito ao direito a instrução e pode ser considerado uma problemática na relação Educação e Direitos Humanos digna de ser revista em pesquisas posteriores.

**Palavras-chave:** Ensino superior; Dificuldades no processo ensino aprendizagem; Indisciplina.

**A RELATIVIZAÇÃO DA PROVA ILÍCITA E A AFRONTA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Ellina de Sousa Medeiros  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
llinasm@hotmail.com

Mariana Figueiredo Vanço  
Rogério Coelho

**INTRODUÇÃO:** Diante das constantes ondas de corrupção que assolam nosso país e como forma de acalmar os anseios da sociedade, o governo, juntamente com demais instituições, como o Ministério Público Federal, elaborou um pacote anticorrupção que está em apreciação do Congresso Nacional. Deste pacote, destaca-se a proposta do Parquet de relativização de provas ilícitas no processo penal, em detrimento da Constituição que veda expressamente o uso de provas ilícitas. **OBJETIVO:** Demonstrar de forma sintética que a relativização do uso de provas ilícitas afronta a Constituição. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste trabalho foi utilizada pesquisa exploratória, do qual se utilizou como procedimento a pesquisa documental. **RESULTADO:** Após pesquisas em diferentes campos de informação, extrai-se que, em virtude das constantes derrotas judiciais mediante o uso de provas ilícitas, bem como diante da oportunidade de mudar tal situação com a elaboração de um pacote anticorrupção, o Ministério Público Federal anseia alterar o Código de Processo Penal, para que provas ilícitas possam ser utilizadas nos processos, quando “os benefícios decorrentes do aproveitamento forem maiores do que o potencial efeito preventivo”, sob o argumento de que sua utilização para punir a corrupção ou os crimes hediondos seria menos grave do que a própria violação da Constituição pelo Estado. Contudo, tal condição seria algo inadmissível no direito penal, em virtude da afronta direta à Constituição em seu artigo 5º, inciso LVI que estabelece:

**Palavras-chave:** Ministério Público; Provas Ilícitas; Inconstitucionalidade.

**O PL 4330/2004 E A AFRONTA AOS DIREITOS TRABALHISTA**

Ellina de Sousa Medeiros  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
llinasm@hotmail.com

Mariana Figueiredo Vanço  
Marlon Fernandes

**INTRODUÇÃO:** O Projeto de Lei n. 4330, de 26/10/2004, o qual visa à regulamentação da terceirização da contratação de serviços, se encontra em iminente aprovação pelo Congresso e sanção presidencial. Contudo, caso o PL venha a ser aprovado, em suma, permitiria que empresas pudessem terceirizar suas atividades-fim para outras empresas especializadas, ocasionando a ampliação de trabalhadores terceirizados e conseqüentemente em redução de direitos trabalhistas. **OBJETIVO:** Abordar de forma sintética os possíveis malefícios que o PL 4330 possa causar aos direitos trabalhistas. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste trabalho foi utilizada pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos adotados, utilizou-se a pesquisa documental. **RESULTADO:** Depois de pesquisados diferentes campos de informação, extrai-se que, caso o PL4330 venha a ser aprovado, resultaria em cortes de salários e benefícios. De acordo Dieese, o salário de trabalhadores terceirizados é 24% menor do que o dos empregados formais. A diferença no setor bancário seria ainda maior, haja vista que terceirizados ganham em média 1/3 do salário dos contratados, bem como são privados de participação nos lucros, auxílio-creche e jornada de seis horas. Ademais, o risco de acidente tenderia a aumentar, uma vez que terceirizados são os empregados que mais sofrem acidentes. Na Petrobras, mais de 80% dos mortos em serviço entre 1995 e 2013 eram subcontratados. Isso decorre da falta de condições tecnológicas e econômicas de empresas menores, as quais não possuem as mesmas condições para garantir segurança a seus empregados. Outro fator inconveniente está atrelado ao fato de que as negociações com patrão tornar-se-iam mais difíceis, já que terceirizados, geralmente, trabalham em um mesmo local para patrões distintos e são representados por diferentes sindicatos. Conseqüentemente, afetaria a capacidade de pressionar por melhores benefícios. Por fim, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, a mão de obra terceirizada geralmente é utilizada como forma de empresas se eximirem de responsabilidades trabalhistas, motivo pelo qual poderia se vislumbrar maiores flagrantes de trabalho escravo no país. A título de exemplo, entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo contemporâneo eram terceirizados, principalmente em setores como mineração, confecções e manutenção elétrica. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que caso o PL 4330 venha a ser aprovado resultará em brutal afronta aos direitos trabalhistas já conquistados.

**Palavras-chave:** PL 4330/2004; terceirização; direitos trabalhistas

---

**Análise dos investimentos em ações sociais das empresas que integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa de 2013**

Dermeval Martins Borges Júnior  
Universidade Federal de Uberlândia  
dermevaljr14@adm.ufu.br

Igor Soares Abrahão  
Lucas Placido Santos  
Samuel Abreu Ribeiro  
Rodrigo Miranda

**Introdução e Objetivos:** Constituindo-se em uma necessidade da sociedade atual, o tema sustentabilidade tem sido cada vez mais discutido no dia a dia das pessoas. O termo sustentabilidade possui três pilares: econômico, ambiental e social. A dimensão social da sustentabilidade envolve aspectos relacionados às comunidades humanas dentro e fora das organizações, como desemprego, exclusão social, pobreza, ética e diversidade. Cada vez mais as empresas passam a ser julgadas por seu compromisso social perante a comunidade, assim, práticas sustentáveis sociais como investimentos em educação, cultura, esporte, lazer, segurança, entre outros, fazem parte do conjunto de atribuições das organizações modernas. Frente ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os investimentos em ações sociais das empresas que integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa de 2013.

**Metodologia:** Foram utilizados na pesquisa dados secundários, que foram obtidos por meio das diversas demonstrações e relatórios, obrigatórios e não-obrigatórios, disponibilizados pelas 37 empresas que compõem o ISE da BM&FBovespa de 2013, são eles: demonstrações financeiras, balanço social, relatório anual e relatório de sustentabilidade. Os documentos foram obtidos através da internet, por meio de sites oficiais das empresas consideradas no estudo, pelo site da BM&FBovespa e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Foram analisados os projetos e investimentos das empresas nas áreas da cultura, educação, esporte e saúde.

**Resultados:** Ao analisar as demonstrações das 37 empresas, 38% utilizaram o modelo de Balanço Social proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), considerado como demonstração mais transparente para divulgação de gastos sociais, 43% conseguiram indicar o destino dos investimentos por meio de outras formas e 19% não informaram os gastos ou destino dos recursos. As empresas que realizaram algum projeto social ou gasto na área da cultura corresponderam a 89%, 73% na área da educação, na área do esporte também 73%, por fim, a área da saúde contou com investimentos de apenas 27% das organizações.

**Conclusão:** É possível perceber que as empresas destinam recursos financeiros e realizam diversos projetos sociais, principalmente, nas áreas da cultura, educação, esporte e saúde. Contudo, as publicações com o destino desses recursos são em grande parte confusas e deixam a desejar na profundidade das informações. Por isso, ao estabelecer as comparações entre as empresas, foi verificado que não se pode, de maneira racional, identificar as melhores ou piores empresas em relação aos seus gastos nas diversas áreas sociais levando em consideração apenas os relatórios divulgados pelas mesmas.

**Palavras-chave:** sustentabilidade social, investimentos sociais, cultura, educação, esporte, saúde

---

**O DIREITO À EDUCAÇÃO SEM PRESSÃO: A LITERATURA INFANTO-JUVENIL EM INTERAÇÃO COM CONTEÚDOS CURRICULARES**

Neusa Calixto Oliveira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
neusacalixto.oliveira@hotmail.com

Crislane Calixto Pereira  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

Introdução: A criança precisa ser preservada em seu direito de infância. Muitas vezes a escola acaba por forçar uma adultização precoce. A opção por uma metodologia de ensino mais lúdica permite à criança aprender sem deixar de desfrutar de seus direitos (Estatuto da Criança e do Adolescente, artigos 4, 53, 58, 59, 70-A e 71). O estágio curricular obrigatório torna-se um desafio, no sentido de oportunizar a professores em formação uma intervenção na realidade que seja coerente com a teoria e inovadora em sua prática, a fim de atingir um ensino significativo, que respeite os direitos das crianças. Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo oferecer a crianças de uma escola municipal, momentos de interação com o saber de forma diferenciada: a aprendizagem de conteúdos curriculares interdisciplinares por meio da literatura infanto-juvenil. Metodologia: Durante a fase de observação do estágio curricular obrigatório (5o período de Pedagogia), a realidade observada em uma classe de 4o ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Municipal “João Pedreiro” fez despertar a ideia de elaborar um livro de ficção infanto-juvenil para utilização extraclasse. A inspiração veio a partir dos desenhos do filho adolescente de uma das estagiárias, a qual se dedicou, então, nos primeiros três meses do 6o período, a escrever o texto, ilustrá-lo e produzir, enfim, o livro: “A inclusão da matemática na história”. Com 50 exemplares da obra em mãos, que contou com o patrocínio de empresas e órgãos públicos do município, iniciou-se o estágio de intervenção. No encerramento deste, cada aluno foi presenteado com um livro. Resultados: A produção do livro oportunizou experiência única de formação à autora. Nas várias possibilidades que o mesmo apresentou com sua interdisciplinaridade, uma delas é usar os próprios desenhos dos alunos para trabalhar português, matemática, história, geografia, artes e outras. Com esta pesquisa foi possível mostrar que podemos sim usar a magia e a criatividade ao transmitir os saberes, bem como levar novos conhecimentos aos alunos de modo que eles possam se distanciar da rotina dos deveres de casa da forma padrão, com grossos livros didáticos totalmente sem motivação. Conclusão: Estudar é visto, muitas vezes, pelas crianças como castigo, pois limita seu tempo de lazer e é percebido como violência simbólica, velada. Urge à escola repensar as metodologias de ensino. As transformações nas ações educativas precisam de atuações emergentes, com professores capazes de se adequarem, criando e aplicando estratégias inovadoras para atingir maiores metas na aprendizagem de qualidade. Sabemos que conteúdos divulgados de forma convincente, sugestivos e atrativos serão recebidos pelos educando de maneira prazerosa, construindo-se uma nova visão do saber dentro e fora da escola, respeitando os direitos da infância.

**Palavras-chave:** Educação; Interdisciplinaridade; ECA

---

**Disseminação de Enterococos Resistentes à Vancomicina em hospital universitário brasileiro:  
estudo de vigilância de 30 meses**

PAOLA AMARAL DE CAMPOS  
Universidade Federal de Uberlândia  
pa.campos@hotmail.com

Deivid William da Fonseca Batistão  
Paulo P. Gontijo-Filho  
Rosineide Marques Ribas

**Introdução e objetivos:** Globalmente o Enterococo Resistente à Vancomicina (VRE) continua sendo uma causa importante de infecção relacionada à assistência à saúde. O trabalho teve como objetivo caracterizar amostras de VRE isoladas de pacientes hospitalizados durante os períodos epidêmico e endêmico, determinando o risco de pacientes colonizados desenvolver infecção, sua relação com o consumo de antibióticos e o papel da pressão de colonização. Adicionalmente, foi investigada a presença de determinantes de virulência em amostras recuperadas de colonização e infecção.

**Metodologia:** Foi realizado estudo longitudinal de coorte de pacientes colonizados e infectados por *Enterococcus faecium* (VRE<sub>fm</sub>) e *E. faecalis* (VRE<sub>fc</sub>) resistentes à vancomicina, por busca ativa no Laboratório de Microbiologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, durante o período de janeiro de 2010 a junho de 2012. Os genes de virulência *asa1*, *gelE*, *esp* e *hyl*, e resistência *vanA* foram detectados por reação em cadeia da polimerase.

**Resultados:** Entre os 171 pacientes avaliados, VRE<sub>fm</sub> foi o micro-organismo mais frequente (92%). Vinte e dois pacientes (12,9%) desenvolveram infecção pelo VRE, em média 14 dias após a colonização com a predominância das infecções urinárias (72%). Entre os pacientes infectados a maioria usou sonda vesical como procedimento invasivo mais frequente (86%). A taxa de aquisição do VRE<sub>fm</sub> foi 1,92/1000 pacientes-dia no início de agosto de 2010 e no final de janeiro de 2011 não houve o isolamento de VRE<sub>fm</sub>, quando foi observado o término do surto de VRE<sub>fm</sub> e início da endemicidade no hospital (0,555 VRE/1000 pacientes-dia). Houve relação temporal e espacial entre os pacientes infectados com evidência de transmissão cruzada principalmente na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos. Somente o uso prévio de aminoglicosídeos foi considerado fator de risco independente para infecção pelo VRE ( $P=0,0013$ ); no entanto, o consumo de glicopeptídeos foi correlacionado com a presença desse micro-organismo no hospital ( $r_s=0,717$ ,  $P=0,03$ ). Todas as amostras de VRE<sub>fm</sub> carregavam o gene *vanA* e foram resistentes a teicoplanina, expressando elevados níveis de resistência à vancomicina ( $MIC \geq 256 \mu\text{g/ml}$ ). O gene *esp* foi o mais frequente, detectado em 82,4% das amostras de colonização e em 76,5% das amostras clínicas.

**Conclusão:** Mostramos alta prevalência de VRE<sub>fm</sub> em um hospital terciário, independentemente associado com o uso prévio de aminoglicosídeos e o consumo de glicopeptídeos.

**Palavras-chave:** VRE; surto; *vanA*; colonização; infecção; fatores de risco

---

**Cassete cromossômico SCCmec III como marcador genético para forte produção de biofilme em cepas clínicas de *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina e sua associação com o perfil clonal**

PAOLA AMARAL DE CAMPOS  
Universidade Federal de Uberlândia  
pa.camposs@hotmail.com

Deivid William da Fonseca Batistão  
Nayara Camilo  
Sabrina Royer  
Karinne Naves  
Margarida Martins  
Maria Olívia Pereira  
Mariana Henriques  
Paulo Gontijo-Filho  
Cláudia Botelho  
Rosário de Oliveira  
Rosineide Marques Ribas

**Introdução e objetivos:** *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) é um dos principais patógenos humanos em todo o mundo e sua epidemiologia tem sido foco de numerosos estudos de vigilância unicêntricos e multicêntricos ao longo dos últimos anos. Neste estudo utilizamos abordagens fenotípicas e genotípicas para determinar os fatores que influenciam a adesão inicial e produção de biofilme em cepas clínicas de MRSA carreando os tipos de cassete cromossômico estafilocócico (SCCmec) mais frequentes nos hospitais brasileiros, e sua relação com resistência, genes de virulência e perfil clonal.

**Metodologia:** As cepas de MRSA utilizadas neste estudo foram selecionadas aleatoriamente a partir de uma coleção de amostras clínicas recuperadas de pacientes internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, isoladas de infecções em diversos sítios anatômicos. Foram selecionadas para o estudo quinze cepas carreando diferentes cassetes cromossômicos, cinco SCCmec II, cinco SCCmec III e cinco SCCmec IV, recuperadas predominantemente de sangue (67%), sítio cirúrgico (27%) e pneumonia (6,0%). O tipo de SCCmec, o grupo agr e a presença de genes de virulência (*bbp*, *clfA*, *icaA*, *icaD*, *fnbB*, *bap*, *sasC* e *IS256*) foram avaliados por PCR. A relação genética entre as amostras foi investigada por eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE). A adesão inicial e a capacidade de formação de biofilme foram examinadas por ensaios quantitativos. Adicionalmente, a associação entre a hidrofobicidade e a capacidade da célula de MRSA aderir a uma superfície de poliestireno não modificada, foi avaliada através da medida dos ângulos de contato.

**Resultados:** Houve associação entre o grau de hidrofobicidade e a capacidade de adesão. Cepas clínicas de MRSA carreando SCCmec III e IV foram menos hidrofílicas, apresentaram valores mais altos de tensão interfacial do componente acceptor de elétrons e aderiram melhor do que as cepas SCCmecII. As análises da produção de biofilme mostraram que cepas carreando SCCmec III foram caracterizadas como fortemente produtoras de biofilme, com a média da biomassa do biofilme de

0,53 ± 0,12 em comparação com 0,04 ± 0,04 daquelas não-produtoras/fraco produtoras (SCCmec II e SCCmec IV). A tipagem molecular por PFGE evidenciou cinco pulsotipos (A-E) com uma grande diversidade clonal observada pelo número de subtipos em cada pulsotipo. Entretanto, a produção de biofilme esteve relacionada a disseminação de um clone específico (Clone C). Os genes *agrI*, *fnbB* e IS256 em cepas clínicas de MRSA carreando SCCmec III, foram considerados marcadores genéticos de risco para forte produção de biofilme por uma via independente de ica.

**Conclusão:** Nosso estudo contribui para a compreensão da produção de biofilme como um fator de virulência, potencialmente envolvido na severidade e persistência de infecções causadas por *S. aureus* pertencentes a este genótipo.

**Palavras-chave:** MRSA, SCCmec, biofilme, hidrofobicidade, PFGE



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**SINTONIA DA COMUNIDADE ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DA SAÚDE**

Polyane Ferreira Lima Silva  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
polyaneferreira123@hotmail.com

Cristina Aparecida Gabriel  
Daniela de Fátima Corrêa Carvalho Leite  
Lorrane Naves Martins  
Neusa Calixto Oliveira  
Patrícia Balbino Rosa Curcino  
Sheila Maria Doro  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

**Introdução e Objetivos:** As ações educativas desempenham um importante papel de transformação no processo de qualidade de vida e saúde, atuando como agente direto de concepção de cidadania. Para que ocorra um processo de desenvolvimento de bons hábitos de saúde, é necessário que haja um trabalho em equipe da escola, com a família e a comunidade. A presente pesquisa buscar coletar informações sobre como o tema saúde é trabalhado por uma comunidade escolar local.

**Metodologia:** De caráter qualitativa, segundo o modelo de estudo de caso, esta pesquisa teve como objeto de estudo o Centro Educacional Municipal “João Pedreiro” (Araguari, MG), na pessoa de sua supervisora, a qual recebeu um questionário elaborado pelas pesquisadoras, a ser respondido por escrito, sem interferência ou maiores explicações das mesmas.

**Resultados e Discussão:** A supervisora responde à primeira pergunta – se o tema saúde é apresentado em todas as disciplinas ou em algumas específicas – explicando que, conforme a matriz curricular, faz parte do conteúdo de Ciências. Contudo, em Língua Portuguesa são trabalhados textos com informações sobre saúde e nas aulas de Artes são igualmente realizadas atividades atrativas que abordam essa questão. A segunda questão especifica o lócus “sala de aula” e a supervisora explica que, em sala de aula, saúde aparece como um tema transversal na oralidade. Quanto ao conhecimento prévio dos alunos sobre a importância com a higiene pessoal, ela escreve: “Sim, recebemos alunos com uma educação de higiene pessoal praticamente formada, só temos que moldar de acordo com a matriz de referência, aperfeiçoando a educação que vem de casa”. Por fim, no que tange ao Projeto Político Pedagógico da escola, este prevê, segundo ela, projetos específicos, buscando a interação contínua com a comunidade escolar de forma democrática e participativa. **Conclusões:** Nossa percepção inicial é que, ao ser questionada, a supervisora se mostrou presa à matriz curricular, mesmo quando levanta a mediação do tema de modo diversificado e atrativo. Para nós, este é mais um indicativo do quanto mudanças no sistema escolar caminham a passos lentos, aprisionados por regimentos e determinações exteriores à realidade de cada comunidade. A propósito do título de nosso trabalho, cabe uma autocrítica. Sem considerar os limites de uma experiência de iniciação científica, se desejamos, de fato, “sintonia” com a comunidade escolar, em uma próxima oportunidade, ao invés de deixar o questionário, optaremos por uma entrevista. Além de possibilitar maiores momentos de observação “in loco”, o contato “face a face” nos permite aprofundar mais, e flexibilizar questões que possam soar repetitivas, abordando aspectos diferentes, conforme as informações vão sendo compartilhadas.

**Palavras-chave:** Educação Escolar; Saúde; Currículo

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**INTERFERÊNCIA DO LÚDICO NO USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NO  
BAIRRO SANTA TEREZINHA**

Tatiane Brito Martins  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
tatimartins2@yahoo.com.br

Bruna Spilborghs Haun Amaral Teixeira  
Dayane Junqueira Vilela  
Hortência Freire Barcelos  
Julia Tainah Augusta dos Santos  
Karoline Dorneles Figueiredo  
Ludimila Rodrigues Lima  
Maritssa Freitas Silveira  
Paula Dutra de Souza  
Melissa Mariane dos Reis

**INTRODUÇÃO:** A rotina da utilização de medicamentos impõe aos pacientes idosos cuidados característicos. Fatores como o quadro de declínio cognitivo e inabilidade para recordar informações, além de limitações físicas que podem afetar a habilidade dos idosos de usar adequadamente os medicamentos e comprometer o seu seguimento em relação à terapêutica prescrita. Evidencia-se a falta de informações por parte dos idosos e familiares quanto à utilização de práticas pedagógicas eficazes, pois de acordo com Maurício (2006); Rezende (2010), a utilização do lúdico colabora para o desenvolvimento de habilidades, dando novo significado aos fatos ou ajudando-os a memorizá-los.

**OBJETIVO:** Esclarecimento através do lúdico, visando uma melhoria da memorização na ingestão dos fármacos, em consideração à combinação dos mesmos para a população idosa.

**METODO:** O estudo realizou-se por meio da problematização baseado no arco de Maguerez. Foram feitas 8 visitas domiciliares no bairro Santa Terezinha, coletando os dados e observando o contexto real em que a família está inserida. Os principais problemas como automedicação e administração de medicamentos foram observados e abordados em uma ação de saúde ludicamente, com jogos de cartas e imagem, refletindo aspectos da utilização e armazenamento de fármacos, considerando a característica do grupo e o modo de repassar as informações para que fossem assimiladas.

**RESULTADO:** Ao término da ação de saúde observou-se que a população necessita do acompanhamento de profissionais para a manutenção adequada da saúde, uma vez que foram entrevistados 10 idosos e 3 deles tomam medicação inadequadamente. Por meio do jogo da memória conseguimos informar que o horário prescrito pelo médico para o uso da medicação deve ser seguido por fazer diferença durante o tratamento.

**CONCLUSÃO:** A ação de saúde superou expectativas em relação à assiduidade, deste modo a intervenção feita mostrou a importância do esclarecimento à população idosa, para que haja um tratamento contínuo.

**Palavras-chave:** Ludoterapia, idosos, fármacos

**METODOLOGIAS ATIVAS E ALTERNATIVAS NA BUSCA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

Ana Lucia Costa e Silva  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
anaciacosta@hotmail.com

Maria Luíza de Borba Alves  
Maria Teresa de Beaumont  
Valéria Alves da Silva

Repensar o papel do professor em uma perspectiva metodológica denominada de ativa requer, antes de mais nada, que se trabalhe com a reflexão sobre um novo paradigma dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o docente passa a ganhar status de relevância, ao mesmo tempo em que lhe são acrescidas responsabilidades, quando comparadas com o estilo dos trabalhos tradicionais. Por sua vez, o aluno passa a ser, também, protagonista nesse processo. Dessa forma, muda-se a interação a ser estabelecida entre professores e alunos, tendo em vista que é no feedback do aluno em relação à aula ministrada pelo professor, que ele constrói sua fonte de motivação para melhorar a cada dia. Nesse sentido, ao adotar o sistema de metodologias ativas no ensino superior, tivemos como objetivo implantar a Metodologia da Problematização com o uso do Arco de Maguerez. Em um primeiro momento, foi eleito um componente curricular da prática dessa metodologia ativa que, no curso de Pedagogia do IMEPAC, foi o Estágio Supervisionado (obrigatório). Nesse sentido, foram organizados, previamente, os grupos de trabalho e, depois, planejou-se as atividades de estágio de modo a contemplar os encontros para discussão, socialização e desenvolvimento das cinco etapas do Arco de Maguerez: observação da realidade e definição do problema, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade, incluindo, também, a apresentação oral ao término do trabalho. Nessa experiência, a observação da realidade/ definição do problema e consequente aplicação à realidade teve como ancoradouro o contexto escolar formativo em que os estagiários estavam inseridos. No intuito de colaborar com o processo de desenvolvimento da proposta e exemplificar o caminho metodológico, utilizamos como referencial trabalhos de Colombo e Berbel. Resultados: Ao final do semestre, foi obtido, como resultado, a apresentação dos projetos de intervenção executados pelos alunos no decorrer do estágio, cada qual com sua colaboração e resultados específicos. Isso permitiu que os alunos vislumbrassem as disciplinas não como componentes curriculares isolados, para compor uma matriz, mas tiveram uma dimensão maior, ao perceberem que somente o conjunto de disciplinas, trabalhadas de maneira interdisciplinar é que podem contribuir para que se faça uma intervenção necessária e pertinente no contexto educacional. Dessa forma, os estagiários estabeleceram relações entre os estudos realizados e a prática encontrada, observada, problematizada e transformada nas escolas.

**Palavras-chave:** ensino superior, metodologias ativas, estágio supervisionado.

---

**ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PROBIÓTICOS CONTIDOS EM AMOSTRAS DE LEITE FERMENTADO  
NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA**

Giovane Debs Guesine  
Universidade Federal de Uberlândia  
giovane\_medvet@hotmail.com

Andréa Oliveira Borges Botelho  
Alessandro Primo Cunha  
Karla A. Santos  
Fernanda Vieira Alves

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida da população levou a busca de alternativas para melhoria da qualidade de vida, colocando em destaque alimentos funcionais e produtos probióticos. Por alimentos funcionais e probióticos entendem-se, de forma geral, aqueles que administrados ao homem ou outros animais afetam benéficamente, melhorando as propriedades da microflora intestinal e promovendo a saúde por meio de mecanismos não previstos na nutrição convencional. **Objetivo:** O presente trabalho trás resultados preliminares da análise de leites fermentados comercializados na cidade de Uberlândia – MG, com o objetivo de identificar e comparar suas qualidades funcionais.

**Metodologia:** Foram coletadas 35 amostras de 12 marcas diferentes de produtos probióticos de quatro estabelecimentos e em seguida avaliadas segundo as exigências de qualidade determinadas pela Instrução Normativa n.º 46, de 23 de Outubro de 2007 do MAPA. Foi feita a análise de bactérias lácticas totais em placas de ágar Lactobacillus MRS com diluições seriadas segundo SILVA, (2007). Após incubação, foi realizada a contagem de colônias de bactérias e o resultado expresso em uma potência de dez. Os dados de contagem de bactérias lácticas foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao Teste de Turkey a 5% de probabilidade.

**Resultados:** Quando analisadas as amostras de leite fermentado observou-se  $2,05 \times 10^8$  UFC/ml nas amostras com sabor e  $4,1 \times 10^8$  UFC/ml naqueles sem sabor.

**Conclusão:** Os resultados preliminares revelam uma superioridade dos leites fermentados não saborizados quando comparados aqueles acrescidos de sabor.

**Palavras-chave:** Probióticos, Leite Fermentado, Contagem de Bactérias Lácticas

---

**CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE TABAGISMO E DIREITOS DO CIDADÃO**

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
infectoped@yahoo.com.br

Georgeana Debs Guesine  
Jaqueline Mendonça Gondim  
Maria Laura Petruz Piassa  
Moema Henriques Debs  
Monalise Rodrigues Siracava  
Nelson Donizete Ferreira Júnior  
Samuel Ribeiro Dias  
Yuri Diniz Debs

Introdução: A Portaria do Ministério da Saúde nº 571, de 5 de Abril de 2013, ao regulamentar o tratamento do tabagismo, declara que este deve ser realizado pelo SUS, prioritariamente nas unidades básicas de saúde (UBS) e estabelece ainda para o tratamento do paciente tabagista terapia medicamentosa, se necessária. Além disso, preconiza a capacitação dos profissionais da saúde para prevenção, identificação e tratamento do tabagismo, de acordo com diretrizes federais e locais. Sendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) elo entre o sistema de saúde e a comunidade, o conhecimento do perfil desses trabalhadores pode auxiliar na elaboração de estratégias para a erradicação do tabaco na população local.

Objetivos: Para tanto, os autores objetivaram descrever o perfil dos ACS do município de Araguari-MG em relação ao conhecimento sobre tratamento e medicamentos gratuitos para a população fumante.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório com a população do estudo constituída por ACS que trabalham na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Araguari. Os dados foram coletados pelos acadêmicos em abril de 2015 por meio de um questionário auto aplicado composto por dados epidemiológicos e perguntas a cerca do conhecimento a respeito do tratamento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos tabagistas. O critério de inclusão foi a presença do agente de saúde no momento da distribuição do questionário. Os dados foram revisados, codificados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences).

Resultados: Participaram do estudo 43 ACS do sexo feminino, com idade média de 38 anos, tendo a maioria (58,5%) segundo grau completo. Quando questionados sobre o tempo de serviço e o tipo de vínculo, 53,5% responderam ser concursados e a média de anos nessa ocupação foi de 7 anos. Participaram de alguma capacitação sobre tabagismo 69,8%, sendo que destes 100% confirmou abordagem sobre tratamento gratuito em tal capacitação. Apenas 23,3% relatou existência de tratamento contra tabagismo em sua ESF, desses 80% declarou a existência de um grupo de apoio. Apenas 32,6% acertaram para onde encaminhar o paciente que fuma e deseja se tratar. Por fim 55,8% dos ACS afirmaram possuir colegas de trabalho com hábito de fumar e ainda que 33,3% destes fumam dentro de suas unidades.

Conclusão: Os resultados revelam uma pequena adesão por parte das unidades de saúde ao Programa Nacional de Combate ao Tabagismo, falhando em manter atualizada a capacitação de seus agentes sobre tabagismo, em garantir a disponibilidade ao tratamento e ainda permitindo o fumo em suas premissas. Tudo isso aponta para a necessidade de replanejar as políticas públicas adotadas em Araguari na assistência aos usuários tabagistas.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários de Saúde, Tabagismo, Tratamento Gratuito

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**PLANEJAMENTO FAMILIAR E OS DIREITOS DO CIDADÃO**

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
infectoped@yahoo.com.br

Georgeana Debs Guesine  
Jaqueline Mendonça Gondim  
Maria Laura Petruz Piassa  
Moema Henriques Debs  
Monalise Rodrigues Siracava  
Nelson Donizete Ferreira Júnior  
Samuel Ribeiro Dias  
Yuri Diniz Debs

**Introdução:** A Constituição Federal, em seu art. 226, § 7, garante à população o direito ao planejamento familiar e impõe ao Estado o dever de oferecer a informação e os recursos necessários para que haja o pleno exercício desse direito.

**Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo objetivou investigar o conhecimento prévio de um grupo de mulheres em idade reprodutiva a cerca dos diferentes métodos contraceptivos, o acesso aos mesmos pela rede pública e possíveis fatores associados.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo, e analítico realizado em abril de 2015 quando um questionário previamente discutido foi aplicado a gestantes e puérperas do município de Araguari – MG. Os dados obtidos foram codificados, digitados e analisados pelo pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) com intervalo de confiança de 95% e nível de significância 5%.

**Resultados:** Foram incluídos 124 questionários de mulheres sendo 49,2% delas com idade entre 20 e 29 anos e 58,9% com tempo de estudo compreendido entre 8 e 12 anos. 52,4% das entrevistadas negou participação em palestras educativas a cerca de métodos contraceptivos. 41,1% informou conhecer pílula e camisinha como únicos métodos contraceptivos conhecidos, 4,8% relatou conhecer apenas pílula anticoncepcional e 6,5% apenas camisinha. 90,3% já desejou utilizar algum método contraceptivo e das 114 que informaram tal desejo, 51,7% conseguiu adquirir pelo SUS. Quando perguntadas sobre idade e número mínimo de filhos para realização de laqueadura pelo SUS, 30,9% acertou quanto à idade e 30,1% sobre número mínimo de filhos. Quando por fim avaliada participação em palestras educativas a cerca de métodos contraceptivos segundo escolaridade, 36,6% daquelas com menos de 7 anos de estudo confirmou participação frente a 53,0% daquelas com mais de 8 anos porém tal diferença não foi estatisticamente significativa ( $p=0,085$ ).

**Conclusão:** Cabe ao SUS, pela Lei 9263/96, promover ações preventivas e educativas de modo a informar a população e garantir assistência à contracepção de modo gratuito e igualitário. Os resultados acima descritos apontam para a necessidade de um replanejamento das estratégias educativas capazes de suprir a desinformação e de garantir a população o cumprimento dos seus direitos.

**Palavras-chave:** Planejamento Familiar, Direitos do Cidadão

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**TABAGISMO E DIREITOS DO CIDADÃO**

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
infectoped@yahoo.com.br

Georgeana Debs Guesine  
Jaqueline Mendonça Gondim  
Maria Laura Petruz Piassa  
Moema Henriques Debs  
Monalise Rodrigues Siracava  
Nelson Donizete Ferreira Júnior  
Samuel Ribeiro Dias  
Yuri Diniz Debs

Introdução: Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 571, de 5 de Abril de 2013, no artigo 3º e 4º, a atenção às pessoas tabagistas deverá ser realizada prioritariamente nos serviços de Atenção Básica e inclui avaliação clínica, abordagem mínima ou intensiva, individual ou em grupo e, sempre que necessário, terapia medicamentosa. Objetivo: Diante disso, o presente estudo objetivou conhecer perfil de um grupo de tabagistas do município de Araguari, seu conhecimento sobre existência de tratamento para abandonar o tabagismo, sobre a gratuidade de tal tratamento e possíveis fatores relacionados com tais conhecimentos. Metodologia: Para tanto os autores optaram por estudo quantitativo, observacional de corte transversal e analítico realizado nos meses de abril e maio de 2015 quando acadêmicos dos cursos de medicina e direito construíram questionário e após discussão aplicaram a tabagistas residentes no município e Araguari – MG. Os dados foram revisados, codificados, digitados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) com intervalo de confiança de 95% e nível de significância 5%. Resultados: Foram incluídos 114 questionários de tabagistas com idade média de 45 anos e desvio padrão de 14,5 anos. Eram do sexo masculino 50,9% dos entrevistados. 57,9% possuía mais de 7 anos de estudo. Do total de entrevistados, 86% informou ter conhecimento da existência de tratamento medicamentoso para abandonar hábito de fumar. Destes, 44,9% informou conhecer opções terapêuticas sob comprimidos, adesivos e gomas de mascar. Quando questionados sobre gratuidade de tal tratamento, 48,2% afirmou ter tal conhecimento. Apenas 11,4% dos tabagistas entrevistados relataram já ter buscado tratamento para abandonar o tabaco. Quando os 88,6% que negaram já ter buscado tratamento foram questionados sobre motivo para não o terem feito, 70,3% informou não ter tido desejo de parar, 8% informou não ter tido dinheiro e 21,7% relatou não saber onde buscar. 69,2% daqueles que confirmaram já ter procurado tratamento o fizeram na rede privada de assistência à saúde e apenas 23% recebeu medicação gratuita. Por fim quando avaliado conhecimento da gratuidade do tratamento para abandonar o tabagismo e o percentual que buscou tratamento segundo escolaridade, aqueles com mais de 12 anos de estudo foram os que mais confirmaram o conhecimento ( $p=0,004$ ) e buscar tratamento ( $p=0,001$ ). Conclusão: A Constituição Federal de 1988, no seu art. 6º, assegura a todos direito à saúde e impõe ao Estado, por meio do art. 196, o dever de garanti-la, mediante políticas que visem à diminuição do risco de doenças e acesso universal aos serviços públicos que a promovam. Entretanto, os resultados acima

citados revelam grande distância entre a realidade observada e aquela que era a intenção do legislador construir e deixa clara a necessidade de campanhas educativas mais eficientes capazes de modificar os números observados.

**Palavras-chave:** Tabagismo, Direitos do Cidadão



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**Cultura organizacional nas empresas familiares: um estudo de caso em estabelecimento comercial de Araguari (MG)**

Jessica Silva Resende  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
jessica.resende19@gmail.com

Fanice Cunha Romero  
Évora Mandim Ribeiro Naves

**Introdução e Objetivos:** É comum as empresas familiares dominarem o ambiente empresarial, pois surgem como pequenas empresas, no seio de uma família. A partir daí se desenvolve uma cultura elaborada pelos fundadores da organização, que é transmitida para os funcionários, que por sua vez se adaptam à empresa para que possa participar ativamente do desenvolvimento da organização. Assim, o presente trabalho, resultante da experiência vivenciada na disciplina Teoria das Organizações, no 2º período do curso de Administração, teve como objetivo geral analisar a cultura organizacional de uma empresa familiar. Para isso buscou-se compreender também a história da empresa, os principais valores preconizados pela empresa e conhecer a cultura organizacional na perspectiva dos funcionários. **Metodologia:** A abordagem que orientou o presente estudo foi o qualitativo. Quanto aos objetivos ele é descritivo, pois procura descrever a cultura e o método de procedimento utilizado foi o estudo de caso. O lócus de investigação foi à empresa Nova Era (Araguari, MG). No que se refere às técnicas para coleta de dados foram utilizadas, entrevista semi-estruturada com o fundador, com a finalidade de investigar a história da empresa e os valores intrínsecos do fundador; e para complementar a investigação, aplicou-se o Instrumento Brasileiro para Avaliação da Cultura Organizacional (IBACO), composto de 30 questões, divididos em 6 dimensões (profissionalismo cooperativo, profissionalismo competitivo, satisfação e bem-estar dos empregados, integração externa, recompensa e treinamento, promoção do relacionamento interpessoal) aplicada aos 35 funcionários de uma loja. **Resultados:** Os resultados demonstraram, a partir da perspectiva dos funcionários, uma forte presença de todas as dimensões. Os valores médios apresentados em cada dimensão foram: Profissionalismo cooperativo (m=4,39); Profissionalismo competitivo (m=4,39); Satisfação e bem-estar dos empregados (m=4,39); Integração externa (m=4,37); Recompensa e treinamento (m=4,36); e Promoção do relacionamento interpessoal (m=4,34). Os resultados demonstram, que os funcionários percebem a organização como uma organização que valoriza os empregados, que estimula a competição entre os colaboradores, a empresa apresenta práticas de liderança associados a planejamento estratégicos, estimula através de recompensa, disponibiliza treinamento e mantém um relacionamento a fim de promover as relações interpessoais e a satisfação dos empregados.

**Conclusão:** A partir dos questionários e da entrevista com o diretor da empresa pode-se concluir que a empresa Nova Era é uma empresa que possui raízes familiares, tendo em seu comando um gestor com visão empreendedora e com habilidades distintas que repercutem no modo como seus funcionários percebem a cultura da empresa.

**Palavras-chave:** Empresa familiar; Cultura Organizacional

---

**EMPRESAS CRIADORAS E NAVEGADORAS DE ONDAS NA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Jessica Silva Resende  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
jessica.resende19@gmail.com

Fanice Cunha Romero  
Luís Henrique Wessel Silva  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

Introdução: O jornalista e crítico de mídia norte-americano Ken Auletta, ao analisar empresas de mídia virtual, criou uma analogia para se referir às que “marcam o ritmo dos negócios e indicam as direções por vir” e as que simplesmente as seguem. Às primeiras, ele denominou de “criadoras de ondas”, e as demais, de “navegadoras de ondas”. Tal nomenclatura, porém, extrapola o segmento de mídia virtual e pode ser usada como chave analítica para empresas de qualquer setor. Objetivos: Averiguar, junto a acadêmicos do curso de Administração, que empresas, no mundo capitalista contemporâneo, podem ser consideradas “criadoras de ondas” e suas respectivas “navegadoras”. Metodologia: A presente pesquisa qualitativo-quantitativa valeu-se da aplicação de um questionário avaliativo, no contexto da disciplina “Fundamentos de Sociologia”, componente curricular obrigatório do 3o período do curso de Administração do IMEPAC. Disponível texto com o conceito de Auletta, acompanhado de devido debate em classe, acadêmicos da turma 2013-2 apresentaram indicações de empresas, cuja performance, na sua percepção de administradores de empresa em formação inicial, possa ser explicada pela chave analítica de Auletta. Resultados e Discussão: Das 35 respostas obtidas, 37% indicaram empresas no setor de comunicação e tecnologia midiática, corroborando o contexto de criação do conceito por Auletta. Os demais setores mencionados foram: fast food (9%), artigos esportivos (11%), bebidas (14%) e 29% referiram-se a setores diversos (desde empresas de turismo e companhias aéreas a fabricantes de automóveis e de cosméticos). Essa notável disparidade em proporção dos setores indicados, com significativa prevalência do de comunicação e tecnologia midiática reflete, além do já comentado, um traço geracional (os sujeitos pesquisados compõem, em sua grande maioria, jovens entre 19 a 30 anos, geração fortemente marcada pela utilização de produtos deste setor) e o poder que esse ramo tem na definição da sociedade contemporânea tanto em aspectos econômico-financeiros como culturais e sociais. Dentre as empresas nominalmente mais lembradas como “criadoras de ondas” tem-se: McDonald’s (8%), Apple, Samsung, Netshoes e Coca-Cola (5% cada). Dentre as “navegadoras”, a variedade foi maior, destacando-se apenas Pepsi e Itambé (5% cada). Tais dados atestam a riqueza e amplitude de perspectiva dos acadêmicos em foco, cujo olhar consegue abarcar fatias de mercado distintas, com exemplos de empresas as mais diversas. Conclusão: A aplicação da chave analítica de Auletta mostrou-se adequada para auxiliar na compreensão do atual cenário do capitalismo empresarial. A variedade de indicações e qualidade das justificativas apresentadas para cada resposta atestam que os pesquisados demonstraram domínio do conceito e que caminham com segurança rumo a uma formação de futuros Administradores com percepção sociológica.

**Palavras-chave:** Administração; Inovação; Sociologia.

---

**ORIENTAÇÃO SEXUAL ABORDADA NA ESCOLA: REPRESENTAÇÃO MENTAL E CAPACITAÇÃO  
DOCENTE**

Gabriel Bastos Pereira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
gabrielbastos0510@hotmail.com

Ana Carolina Mendonça de Oliveira  
Josiane Raquel Dias  
Marco Antonio da Cruz  
Mayra Gomes Ferreira  
Tereza Cristina Moura Maldonado  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

**Introdução e Objetivos:** É de suma importância que o tema Orientação Sexual seja abordado nas salas de aula por todos os professores. Ainda que não se retire a responsabilidade da família, a escola é lócus privilegiado, de forma que a capacitação e a disponibilidade do docente, tornam-se, assim, centrais. O objetivo da presente pesquisa é averiguar a representação mental de professores sobre o tema Orientação Sexual e sua abordagem em sua prática docente. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa contou com a participação de 9 docentes do Colégio Nacional de Araguari (3 da Educação Infantil, 3 do Ensino Fundamental e 3 do Ensino Médio), selecionados aleatoriamente, conforme disponibilidade de horário para responder a um questionário elaborado pelos pesquisadores. **Resultados:** A respeito da segurança dos professores para falarem sobre o tema, 8 afirmaram se sentir seguros e apenas 1 disse que não, pois têm alunos com diferentes formações, seja pela composição familiar, religião ou algum fator semelhante. Quando perguntados se abordar determinados assuntos estimularia sua prática, todos responderam que não, pois as informações são para orientar, sendo assim prevenir e evitar que aconteça algo inesperado em um futuro próximo. 4 disseram que a política pedagógica adotada pela escola em relação ao tema somente é abordado nas aulas de Ciências e Biologia, 1 foi incoerente com sua resposta, 1 não respondeu, 2 disseram que trabalham de forma transversal o assunto e 1 disse que o tema é abordado em palestras. Sobre se existe alguma diferença entre a abordagem do tema nos Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Ensino Médio, 8 disseram que sim, pela diferença de idade e níveis de conhecimento e 1 não conseguiu responder. 3 disseram que o Colégio não possui nenhum projeto ou método extracurricular para a abordagem do tema, 6 que há palestras, grupos da área da saúde e psicólogos para auxiliarem os alunos em dúvidas. Em relação à existência de treinamento ou capacitação para falar sobre sexualidade no espaço escolar, 6 responderam que não, 2 se abstiveram e 1 disse que sim, com grupos da área da saúde e grupos de pais. A última pergunta foi sobre o papel dos pais em relação ao tema: todos chegaram à conclusão de que os responsáveis têm como função orientar, ter um diálogo que esclareça as possíveis dúvidas das crianças e dos jovens.

**Conclusão:** A orientação sexual é um tema de grande relevância para a formação do ser humano. A preparação dos professores é fator significativo neste processo. Um dos fatores a considerar é que as percepções do ponto de vista do professor diferem consideravelmente dependendo do nível de atuação e de formação acadêmica, merecendo atenção por parte dos educadores. Sendo assim, os professores devem ter uma forma mais abrangente de lidar com o tema, já que em alguns casos, os responsáveis, que são a primeira instituição de ensino na vida das crianças, deixam a desejar.

**Palavras-chave:** Escola; Orientação Sexual; Prática docente.

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

RENATA IDELISIA ROCHA

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
nathinha\_idelisia@hotmail.com

Iluciane Gonçalves

Hellen Cristine Santana

Neusa Maria Araujo

Roberta Ramos Vieira de Paiva

Silvia Helena Fernandes de Moura

Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira

**Introdução e Objetivos:** Os professores têm um papel muito importante no que tange à criação de um novo modelo de desenvolvimento – ou até mesmo a reformulação do já existente. Para se formar cidadãos ativos, aptos a participar de ações de conservação e recuperação do meio ambiente, são requisitados mais que simples conhecimentos populares; são necessários conhecimentos e consciência técnico-científicos. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva compreender o que os professores pensam sobre o restabelecimento dos laços estreitos entre o homem e a natureza e o que fazem para tal.

**Metodologia:** A pesquisa desenvolveu-se no Centro Municipal de Educação Infantil Padre Nilo II (Araguari, MG), onde 5 professores responderam a um questionário de 8 perguntas, elaborado pelas pesquisadoras, segundo metodologia de caráter qualitativo.

**Resultados e Discussão:** Indagadas sobre o que seriam laços estreitos entre homem e natureza, 60% disseram que significa “o homem fazer parte da natureza, sendo a mesma fonte de sustentação e sobrevivência” e 40% acreditam ser “o amor entre homem e natureza, estar mais perto, dando e protegendo”. Sobre a possibilidade de restabelecimento desses laços, 80% defendem que sim, a partir da “conscientização e sensibilidade do ser humano quanto a valorização do meio em que vive”, e 20% pensam que não: “no atual momento está ficando é cada dia mais difícil essa relação”. Em relação à visão dos professores quanto a que fazer para construir caminhos de esperanças quanto à preservação do planeta, 100% apontaram a conscientização. Houve unanimidade também sobre o que seria a melhor forma de abordar esse tema com os alunos: “ser forma natural e prática, conscientizando que a natureza é de suma importância para a sobrevivência”. No que tange à frequência com que trabalham a Educação Ambiental, 100% novamente disseram “sempre e não só em datas comemorativas”, condenando os que se limitam a isso. Antes, defendem que “é necessário integrar programas de educação ambiental aos demais conteúdos de forma prática e consciente”. 20% acrescentam a importância de ser trabalhar de forma humanizada. Por fim, todas concordam com a expansão da Educação Ambiental para além do espaço escolar e 20% sugerem a realização de palestras, “conversar sobre o que está sendo trabalhado com as crianças e também fazer parcerias com a família, empresas, instituições e vizinhanças”.

**Conclusão:** Apesar de todo o trabalho e empenho dos professores, tais como os investigados na Educação Infantil, para promover conscientização quanto à Educação Ambiental, sabemos que mudanças profundas não se dão em curto prazo. É necessário ter em mente a importância do trabalho contínuo e em equipe, que transcenda os muros escolares e impacte a vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Educação Infantil; Prática Docente

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**SAÚDE E EDUCAÇÃO TRILHANDO O MESMO CAMINHO: O TRABALHO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS**

Natali Santos Oliveira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
natylis\_naty@hotmail.com

Ana Carolina Costa Rodrigues  
Dalila Aparecida Oliveira  
Elisua da Cruz Elias Cordeiro  
Irene de Fátima Vitoriano  
Michelle Adelina da Costa  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

Introdução e Objetivos: Várias podem ser as causas da proliferação de doenças, mas as principais estão relacionadas ao descaso, falta de informação das famílias e as condições em que vivem, o que nos leva a compreender esses fatos como violação dos direitos humanos, afinal todos têm direito a condições dignas de sobrevivência. Os programas educacionais voltados para a saúde devem ser implementados considerando a realidade da população, para que sejam construídas práticas pedagógicas que garantam direitos. Objetiva-se com esta pesquisa investigar quais as ações desenvolvidas nas escolas em relação à prevenção das doenças mais comuns em nossa região. Metodologia: O lócus de investigação foi o CME “Mário da Silva Pereira”. O público-alvo foi a supervisora e 3 professores do Ensino Fundamental. A cada um deles foi entregue um questionário, diferenciado apenas no caso do membro da equipe pedagógica. Resultados e Discussão: Os professores do 5º e 6º anos responderam que se informam e trabalham com seus alunos sobre doenças comuns da região, o professor do 4º ano não respondeu a nenhuma das perguntas. O 1º explicou que, como fruto do trabalho educativo, seus alunos conseguem identificar doenças já estudadas, como a dengue; o 2º disse incluir em seu planejamento o tema em debate e que a escola oferece o suporte necessário para a aprendizagem dos alunos. Ambos afirmaram trabalhar com os diversos recursos disponibilizados pela escola e orientados pela coordenação pedagógica, com projetos, palestras, vídeos, trabalho de pesquisa, etc para conscientizar seus alunos sobre as doenças de maior ocorrência na comunidade. Em nossa percepção, o professor do 6º ano mostrou-se mais preocupado em trabalhar a temática saúde, e mais cooperativo a nossa proposta. Já o de 5º ano mostrou não possuir tanto interesse, com respostas mais vagas. A supervisora, por sua vez, foi bastante colaborativa: explicou que os alunos são peças fundamentais para trabalhos que envolvam conscientização e prevenção, principalmente quando se fala em doenças. Disse que em sua escola há atividades diferenciadas e multi-temáticas, buscando adequação para a turma e o ano escolar, com a meta de formar o cidadão saudável, consciente de seus direitos. Como supervisora, ela considera muito importante estar atenta às informações e maneiras de trabalhar com educadores, pais e alunos as doenças regionais, e mesmo outras, e juntos buscar soluções viáveis para o auxílio de toda a comunidade. Conclusões: A comunidade escolar pesquisada parece se esforçar para que saúde e educação trilhem o mesmo caminho no que tange à prevenção de doenças, garantindo direitos. Ainda que nem todos os sujeitos pesquisados evidenciem o mesmo empenho, ele é real e parece render bons frutos. É claro, porém, que a presente coleta se restringiu às palavras dos sujeitos, sendo necessária observação da realidade e acompanhamento a longo prazo para confirmar a percepção inicial

**Palavras-chave:** Palavras-chaves: Comunidade escolar; Prevenção de doenças; Projetos pedagógicos

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**AVALIAÇÃO DA REALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME METABÓLICA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

HELEN DIAS FERNANDES EL MOUNQAR  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
hfernandes84@hotmail.com

Alan Mendes Cunha  
Carmen Valente Oliveira Cunha Alvim  
Ludimila Cristian Barbosa Da Silva  
Rômulo Pereira Oliveira  
Sabrina De Fátima Da Cunha Arantes  
Rita Alessandra Cardoso

**Introdução e Objetivo:** A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, usualmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina, devendo ser destacada a sua importância do ponto de vista epidemiológico, responsável pelo aumento da mortalidade cardiovascular estimada em 2,5 vezes. O objetivo deste trabalho se constitui em aplicar a metodologia de problematização do Arco de Maguerz para a investigação da realidade relacionada à SM em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) na cidade de Araguari – MG.

**Metodologia:** Foi utilizada a metodologia do Arco de Maguerz que é composta de cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Inicialmente, a observação da realidade foi feita durante uma visita à UBSF Santa Terezinha II, em que seis Agentes de Saúde foram entrevistados com base em um questionário semiestruturado elaborado a priori, bem como foi realizada entrevista e análise de prontuários de três pacientes identificados como portadores da SM.

**Resultados:** Observou-se a completa falta de conhecimento dos Agentes de Saúde a respeito da SM. Apesar da promoção de caminhadas pela equipe da UBSF, nenhum dos pacientes identificados como portador da SM participa dessas atividades, como também não recebem orientação de um profissional nutricionista. Foi feita uma reunião com todos os agentes de saúde em que apresentou-se a proposta de adesão ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), no intuito de viabilizar o atendimento dos pacientes desta UBSF por um profissional da nutrição, a proposta teve boa aceitação pela equipe de agentes. Além disso, foi confeccionado um manual a respeito da SM que foi distribuído para os Agentes de Saúde, que ficaram muito gratos e se comprometeram a aplicar os conhecimentos adquiridos não só com os pacientes portadores de SM, mas também como prevenção para os demais usuários do serviço.

**Conclusão:** A SM é pouco conhecida por seus portadores e Agentes de Saúde, este desconhecimento dificulta a adesão ao tratamento, sendo que o maior acesso aos serviços de um nutricionista auxiliaria na resolução dos problemas relacionados à dieta, proporcionando melhoria na qualidade de vida desses pacientes. O Arco de Maguerz mostrou-se uma metodologia norteadora para a condução deste trabalho.

**Palavras-chave:** Síndrome Metabólica, Estratégia de Saúde da Família, Arco de Maguerz.

**OBESIDADE EM FOCO: aplicando o Arco de Maguerez como Metodologia de Problematização da Realidade de Trabalhadores.**

AMANDA AGUIAR SANTOS

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

amandaaguiarnutricao@yahoo.com.br

Fernanda Yuri Okubo

Lorrany Aparecida Fernandes

Rejane Ferraz Machado

Rita Alessandra Cardoso

**Introdução e Objetivo:** A obesidade é uma doença crônico-degenerativa e inflamatória, de etiologia multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo. Atualmente, é considerada um problema de saúde a nível mundial e sua prevalência vem aumentando continuamente. Este trabalho tem como objetivo aplicar o Arco de Maguerez como metodologia de problematização da realidade relacionada à obesidade de trabalhadores.

**Metodologia:** Realizou-se este trabalho utilizando o Arco de Maguerez, que é composto por 5 etapas, observação da realidade e definição do problema; determinação dos pontos-chave; teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. O local selecionado para a realização do trabalho foi a empresa Geza Ltda Equipamentos Industriais, onde foram feitas duas visitas para observação das características das refeições oferecidas aos funcionários e seu comportamento alimentar. Além disso, solicitou-se o preenchimento de um questionário autoaplicável pelos funcionários do setor de produção, que recebem as refeições na empresa.

**Resultado:** A empresa Geza Ltda Equipamentos Industriais atua no segmento de produção de equipamentos voltados para indústria frigorífica, tendo seu setor de produção composto por 200 funcionários. Segundo informações prestadas pelo setor de recursos humanos, a idade média dos funcionários é de 30 anos e não há funcionários com problemas de saúde que demandem alimentação/dieta específica. Porém, tais informações foram fornecidas pelos próprios funcionários, e por se tratar de um ambiente de trabalho, não é possível garantir que não existam indivíduos com problemas relacionados ao excesso de peso, uma vez que, em visita ao local, foi possível detectar a existência de funcionários com sobrepeso e obesos, que consumiam um volume muito grande de alimentos durante o almoço oferecido no refeitório da empresa. Foram selecionados aleatoriamente 50 funcionários para responderem ao questionário autoaplicável, sendo todos do sexo masculino. Quinze deles informaram praticar futebol nos finais de semana, enquanto os demais não praticam nenhuma atividade física. Todos os funcionários informaram não ter o hábito de consumir frutas diariamente, sua ingestão de verduras e legumes é abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde e há grande consumo de carboidratos.

**Conclusão:** O estudo sugere que o comportamento alimentar dos funcionários durante as refeições no trabalho seja um reflexo de hábitos de vida não saudáveis no dia a dia. Nesse contexto, o local de trabalho pode representar uma excelente oportunidade de reeducação alimentar, em que poderia ser oferecido um programa de orientação nutricional visando a promoção da saúde desses funcionários.

**Palavras-chave:** Palavras-Chave: Obesidade, Arco de Maguerez, Saúde do Trabalhador.

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE EQUIPAMENTOS DE PANIFICAÇÃO DA  
CIDADE DE ARAGUARI-MG**

Viviane Luiz de Melo Curi  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
vivilmelo@hotmail.com

Renata Cristina Cesário Santos  
Helem Carla Ferreira de Sá  
Jéssica Beatriz França Ferreira Alves  
Viviane Luiz de Melo Curi

**Introdução e objetivo:** As transformações no mundo contemporâneo provocaram mudanças significativas na alimentação e nos hábitos alimentares dos seres humanos, que passaram a utilizar cada vez menos do universo doméstico. Em decorrência da vida moderna, a população muda seus hábitos alimentares e faz com que as refeições tipo “fast food” fiquem cada vez mais frequentes. Entre os locais práticos, as panificadoras, que possuem um envolvimento crescente em surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), as quais têm como origem a contaminação do alimento por grande quantidade de microrganismos patogênicos. Estabelecimentos que produzem e manipulam alimentos, devem ser representados por um nutricionista (responsável técnico), e dentre suas atribuições, deve elaborar o Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF), sendo este um documento que descreve procedimentos que envolvem a higienização adequada dos alimentos, ambiente e equipamentos. Este trabalho objetivou avaliar a adequação de panificadoras do município de Araguari, MG quanto às Boas Práticas de Fabricação (BPF), incluindo o controle higiênico-sanitário e microbiológico dos equipamentos de panificação.

**Metodologia:** Utilizou-se a aplicação de um questionário estruturado de acordo com a RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004 (BRASIL, 2004) em 05 panificadoras, que visou a obtenção de informações sobre as BPF nos estabelecimentos. Para a análise microbiológica, foram coletadas amostras de superfícies de equipamentos e utensílios com o auxílio de swabs e enviados ao laboratório de microbiologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari, MG.

**Resultados:** Os resultados demonstraram que a maioria dos estabelecimentos atendeu aos requisitos de BPF, exceto quanto à utilização de fluxogramas e adequação da higienização de equipamentos e utensílios. Observou-se higienização deficiente em equipamentos, utensílios e bancadas, feita apenas com detergente e sem a aplicação de um sanificante, geralmente a base hipoclorito de sódio, contrariando o procedimento correto descrito no MBPF. Com relação à análise microbiana realizada em equipamentos, utensílios e superfícies de contato direto com alimentos, observou-se que apenas 30% dos itens analisados apresentaram resultados satisfatórios para a ausência de bactérias aeróbias mesófilas, indicando uma má qualidade higiênico-sanitária. Quanto aos bolores e leveduras, que são microrganismos não patogênicos e sim deteriorantes, os resultados mostraram que 100% das amostras analisadas estavam contaminadas.

**Conclusão:** Conclui-se que a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos interfere diretamente na saúde do indivíduo, sendo importante a conscientização dos proprietários e órgãos de fiscalização quanto à contratação de um nutricionista com atuação diária nos estabelecimentos a fim de capacitar os manipuladores e monitorá-los em suas atividades.

**Palavras-chave:** Doenças Transmitidas por Alimentos, Boas Práticas de Fabricação, Bactérias

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO DA  
RELAÇÃO DE ALUNAS DE BALÉ COM SUA IMAGEM CORPORAL E SUA ALIMENTAÇÃO.**

Isabela Santos Ferreira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
isabelaa-ferreira@live.com

Bruna R. S. Veloso  
Fernanda S. Aleixo  
Gisleide M. C. Ferreira  
Lara L. A. Soldi  
Rita Alessandra Cardoso

**Introdução e objetivo:** A anorexia nervosa apresenta a maior taxa de mortalidade dentre todos os distúrbios psiquiátricos, cerca de 0,56% ao ano, com sintomas surgindo mais frequentemente na adolescência. Os critérios diagnósticos para a doença são: recusa em manter um peso corporal minimamente normal para a idade e altura; grande temor de ganhar peso ou de se tornar obesa; distúrbio na maneira pela qual a pessoa percebe o tamanho do seu corpo, o peso ou a forma; e a amenorreia em meninas e mulheres após a menarca. A diminuição do peso torna-se uma obsessão, com ingestão calórica bastante restrita ou até mesmo ausente e muitas vezes acompanhada de excesso de exercício físico. O objetivo deste trabalho foi aplicar o Arco de Maguerez como metodologia de problematização da realidade relacionada ao estilo de vida de jovens que praticam balé e práticas inadequadas de controle de peso.

**Metodologia:** Utilizou-se a metodologia de problematização com o Arco de Maguerez, constituído por cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Para observação da realidade, um estúdio de balé situado na cidade de Araguari foi visitado, em que uma roda de conversa foi promovida com 15 alunas, avaliando-se a relação das alunas com a alimentação, sua rotina alimentar e sua concepção de alimentação adequada. Também coletou-se dados antropométricos de peso e altura.

**Resultados:** A idade mínima das jovens avaliadas foi de oito e a máxima de 15 anos. Dentre as 15 jovens, todas apresentavam índice de massa corpórea (IMC) dentro da faixa normal ( $>18,5$  e  $<24,9$  Kg/m<sup>2</sup>), excetuando uma garota com IMC de 25,31 Kg/m<sup>2</sup>, indicando sobrepeso. Esta garota apresentava características relacionadas a risco de desenvolvimento de distúrbios alimentares: considera-se gorda e expressa sentimento de inferioridade em relação às colegas, faz exercícios em excesso, relata não sentir fome e se nega a comer. Apesar de possuírem IMC normal, a maioria das demais garotas apresenta hábitos alimentares pouco saudáveis. Como intervenção, foi realizada uma roda de conversa em que essas jovens foram instruídas quanto a hábitos alimentares saudáveis. Houve grande interesse e vários questionamentos a respeito de como manter uma alimentação correta, sobre alergias alimentares e sobre anorexia e bulimia. Várias destas jovens expressaram uma forte intensão de melhoria de seus hábitos alimentares e chegaram a levar essa proposta para a família, sendo que os pais das jovens buscaram ajuda de um profissional nutricionista para suas filhas.

**Conclusão:** Rodas de conversa podem representar uma estratégia útil para a orientação de jovens quanto a hábitos alimentares e o Arco de Maguerez mostrou-se uma metodologia eficaz para a

realização do projeto, já que, seguindo as diversas etapas de maneira sequencial e lógica, conseguimos alcançar os objetivos traçados.

**Palavras-chave:** Anorexia Nervosa; Arco de Maguerez; Alimentação.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO DO  
COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL EM UMA CRECHE DE ARAGUARI – MG.**

GESSICA FERNANDES PEREIRA

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
gessicafernandes18@yahoo.com

Camila Alves De Andrade

Viviane Gonçalves

Andressa Queiroz De Carvalho

Lorrane Machado Ribas

Ana Carolina Medeiros Vieira

Rita Alessandra Cardoso

**Introdução e objetivo:** Uma dieta adequada é fundamental para um desenvolvimento saudável durante a infância, sendo que, mesmo na atualidade, a desnutrição continua sendo a causa mais comum de mortalidade entre crianças de várias partes do mundo. Esta pesquisa teve o objetivo de aplicar a metodologia do Arco de Magueréz no intuito de avaliar a realidade de uma creche, na cidade de Araguari no Estado de Minas Gerais, quanto ao cardápio oferecido para as crianças, à aceitação dos alunos aos alimentos oferecidos e à adequação do peso das crianças em função da idade.

**Metodologia:** O Arco de Magueréz é uma metodologia de problematização constituída por cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Foi selecionada uma turma de crianças de uma creche municipal da cidade de Araguari para a observação da realidade. Foram feitas duas visitas em que observou-se o comportamento durante as refeições de dezesseis crianças com idades entre 3 e 4 anos. As crianças foram pesadas para posterior análise utilizando a curva de crescimento em escore-z.

**Resultados:** Foi observado que apesar da ótima e diversificada alimentação oferecida na creche, como leite ou iogurte no café da manhã, arroz com legumes, feijão, carne branca e salada verde no almoço, três crianças demonstraram resistência a frutas, legumes e verduras. Além disso, constatou-se que não havia nenhuma criança desnutrida, porém uma criança apresentou peso acima do ideal para sua idade.

**Conclusão:** Apesar da oferta de alimentação saudável para crianças entre 3 a 4 anos em uma creche, nem toda apresentaram boa aceitação a frutas, legumes e verdura, talvez devido à falta de estímulo a uma alimentação saudável pela família ou mesmo hábitos inadequados que geram consequências sobre o comportamento alimentar infantil mesmo quando em contextos distintos. Concluímos que os bons hábitos alimentares devem ser inseridos na alimentação diária das crianças e em contextos diversificados para que as mesmas habituem-se a uma alimentação saudável. Em algumas situações, a intervenção profissional de um nutricionista pode ser necessária para propiciar orientações aos pais e familiares.

**Palavras-chave:** Arco de Magueréz, Alimentação, Infância.

---

**OBESIDADE INFANTIL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ARAGUARI: APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ**

Paloma Coelho Pereira Rosa

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

palomacoelhorosaa@hotmail.com

Alessandra Abadia Ferreira

Juliana Linhares Broleze

Marco Polló Vieira Gomes

Maria Fernanda Da Cunha Rezende

**Introdução e objetivo:** A definição de obesidade é simples quando não se prende à formalidade científica ou metodológica. O visual do corpo é o grande elemento a ser utilizado. O ganho de peso na criança é acompanhado por aumento de estatura e aceleração da idade óssea. No entanto, ao longo do tempo, o ganho de peso continua e a estatura e a idade óssea se mantêm constantes. A puberdade pode ocorrer mais cedo, o que acarreta altura final diminuída, devido ao fechamento mais precoce das cartilagens de crescimento. O aumento da prevalência da obesidade em diversos países é tão expressivo que pode ser considerada como uma pandemia. Esse aumento da obesidade deve ser compreendido como uma resposta a um ambiente altamente obesogênico, predominante na sociedade atual, que favorece tanto o consumo de dietas de alta densidade energética, ricas em gordura saturada e trans e em açúcar, como o sedentarismo. O objetivo deste trabalho foi esclarecer os fatores da obesidade infantil enfocando a prevenção da doença.

**Metodologia:** Este trabalho é resultado da experiência vivenciada na disciplina de Epidemiologia e Vigilância Sanitária, do 4º período do curso de Nutrição, durante o segundo semestre de 2014, utilizando a metodologia da problematização baseada no Arco de Magueres. Foi realizada uma visita ao Centro de Atendimento e Acompanhamento Materno Infantil (CEAAMI) de Araguari-MG, na qual foi esclarecido por profissionais da saúde que a alimentação das creches é o que mais influencia na obesidade infantil. A partir dos dados coletados, foi desenvolvido o modelo da História Natural da Doença, para que a aplicação à realidade fosse feita por meio das medidas preventivas observadas pelo grupo.

**Resultados:** É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa e que ela determina várias complicações em crianças e adultos, como o aumento de diabetes, doenças cardiovasculares, além do aumento dos níveis de colesterol e triglicérides. Na infância, o manejo pode ser mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado a mudanças de hábitos e disponibilidade dos pais, além de uma falta de entendimento das crianças quanto aos danos da obesidade. De acordo com o que foi proposto e com a experiência vivenciada, identificamos que a obesidade infantil vem crescendo relativamente, mas não em consequência da alimentação oferecida pelas creches e escolas municipais, mas sim pela alimentação feita pelas crianças em seu ambiente familiar. No modelo da História Natural da Doença, a promoção de hábitos alimentares saudáveis da família refere-se às etapas de promoção da saúde e de proteção específica, primordiais para a contenção da prevalência da obesidade.

**Conclusão:** Conclui-se que o CEAAMI possui toda a estrutura e parâmetro de atendimento a gestantes e a crianças. Deve-se prevenir a obesidade infantil com medidas adequadas de educação nutricional para as crianças desde o nascimento.

**Palavras-chave:** Obesidade, criança, unidade de saúde

**A ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA ESTADUAL “MADRE MARIA BLANDINA” NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS.**

Layze Dedes do Nascimento  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
layzelala\_19@hotmail.com

Bruna Alves Rodrigues  
Júlia Batista de Oliveira  
Juliana Aparecida Barcelos Rezende  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

Introdução e Objetivo: Na educação brasileira, o tema da Orientação Sexual surgiu com o caráter preventivo a doenças e à gravidez precoce. Por conta de uma cultura tradicionalista, foi necessário incluir a Orientação Sexual à lista dos temas transversais, respaldados pelos PCNs. Esta pesquisa visa investigar como os professores lidam com o tema e, se da parte dos alunos, o têm contemplado em sua formação. Metodologia: A pesquisa investigativa de caráter qualitativo teve como lócus de investigação a Escola Estadual “Madre Maria Blandina”. Questionários desenvolvidos pelas pesquisadoras foram aplicados a professores, e uma pequena entrevista realizada com três alunas do 2o ano do EM. Resultados: O professor A, com 35 anos de profissão, atua no 2o e 3o anos do Ensino Médio (EM) na disciplina de Biologia. O professor B, com 10 anos de atuação, é professor de Filosofia para todos os anos do EM e EJA. A professora C leciona Português há 20 anos para 1o e 7o anos e EM. Na maioria das questões, o posicionamento de A e B foi similar. Já C destoa em alguns de seus comentários, dentre eles: reação ante perguntas dos alunos (A e B mostram-se sempre abertos a respondê-las, trabalhando o tema de modo complementar às suas disciplinas. C limita-se a responder apenas às que considera válidas, “se vejo que a pergunta é só para atrapalhar, corto”); a sexualidade como tema transversal (A e B não só concordam, como louvam a pluralidade e multiculturalismo dessa possibilidade; já C pensa que este assunto deveria ser restrito à disciplina de Biologia); alunas grávidas em sala/ escola (C: “Ao meu ver isso não diz respeito a mim e sim à família e à adolescente. É um problema individual, de cada um, que não devo interferir”. B: “a estrutura familiar conta muito nesses casos, afinal, o papel de orientar essas alunas não é só da escola. Mas aqui elas têm aparato, cuidado e respeito”). Sobre os pais abordarem sexualidade com os filhos e se há constrangimento por parte do docente ante questões sobre esse assunto A, B e C foram unânimes em suas respostas: “muito importante”, “não, tratamos com naturalidade”. As 3 alunas entrevistadas reconhecem haver Orientação Sexual na escola, mas têm pontos de vista distintos sobre como ela é trabalhada. Quanto ao acompanhamento pela escola das alunas grávidas precocemente, as opiniões divergem. Uma diz não saber, outra imagina haver diálogo, “palavra amiga para elas” e a terceira comenta sobre a discricção: “a escola abafa”. Conclusão: Muitos foram os dados levantados, cuja riqueza requer maior profundidade de análise. No que foi possível relatar para fins deste trabalho, percebe-se notável diversidade em termos de posicionamento docente, o que pode ser um indicativo problemático ante exigências legais e os efeitos na formação dos alunos. As respostas das alunas evidenciaram certo conhecimento, mas clara necessidade de maior segurança e apoio.

**Palavras-chave:** Orientação Sexual; Temas Transversais; Trabalho Docente

**Hipertensão em Idosos - Aplicação do Arco de Maguerez**

Elcimar Rodrigues Cardoso Gama  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
elcimar\_2013@hotmail.com

Andréia Abrão Gomide  
Bruna Cristine dos Santos  
Hiara Daniela Costa de Sousa  
Maraisa Nunes Santos  
Weulla Régia Bezerra de Amorim  
Maria Fernanda Cunha Resende

Introdução e objetivo: A hipertensão arterial é uma doença altamente prevalente em idosos, tornando-se fator determinante para a elevada morbimortalidade desta população. Cerca de 65% dos idosos brasileiros são hipertensos, e entre as mulheres com mais de 75 anos a prevalência de pode chegar a 80%. O indivíduo desenvolve hipertensão e pode passar despercebidamente aos seus sintomas, como dor de cabeça, mal-estar, tonturas e sangramento nasal; por este motivo é conhecida como “matadora silenciosa”. Não raramente, o diagnóstico é realizado apenas na vigência de complicações. Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a população de idosos hipertensos em uma unidade de saúde da família de Araguari, MG. Metodologia: Este trabalho é resultado da experiência vivenciada na disciplina de Epidemiologia e Vigilância Sanitária, do 4º período do curso de Nutrição, durante o segundo semestre de 2014, utilizando a metodologia da problematização baseada no Arco de Maguerez. Em visita ao PSF Brasília I, emergiu o problema levantado pelo grupo: hipertensão arterial em idosos. Resultados: Dados informados no PSF indicam que a hipertensão acomete na mesma proporção homens e mulheres nesta unidade, em um total de 650 famílias cadastrada. A partir do levantamento do problema estudado, foi desenvolvido o modelo da História Natural da Doença (HND), para que a aplicação à realidade fosse feita a partir de medidas preventivas (prevenção secundária). Na HND, esta etapa se encontra relacionada à limitação do dano. Conclusão: Diante da proposta do Arco de Maguerez foi possível observar a realidade do problema e apresentar uma hipótese de solução, trabalhando com os idosos a Educação Nutricional com jogos de memória, alertando para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: hipertensão, idosos, unidade de saúde

**O Desrespeito aos Direitos Humanos e Preservação da Natureza: Causas, Consequências e Soluções para reversão desse rompimento na visão de Professores.**

Merilaine Miranda Curcino Faria  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
mmerilaine@ymail.com

Camila Morena de Sousa  
Célia Regina de Oliveira Braz  
Iara Goularte do Prado  
Rozeni Maria de Oliveira  
Rosane Aparecida Batista  
Vanessa Lopes Alves  
Cíntia Pereira Dozono de Almeida

**Introdução e Objetivos:** Vivemos uma realidade de profundo rompimento do homem com a natureza, o que afeta diretamente a condição de respeito aos Direitos Humanos. Em uma visão ampla da realidade, sabe-se que só se experimenta, de fato, garantia de direitos em um mundo sustentável. Tomar conhecimento do que nos distancia desse ideal é o primeiro passo para mudanças e a Educação Ambiental assume papel central. A presente pesquisa objetiva investigar junto a educadores qual sua visão sobre este tema e como a escola tem se posicionado diante do desafio de reaproximação entre humanidade e natureza.

**Metodologia:** A pesquisa, de caráter qualitativo, teve como lócus para coleta de dados a Escola Municipal Papa João XXVIII. A supervisora pedagógica e 6 professoras do Ensino Fundamental responderam, por escrito, a um questionário elaborado pelas pesquisadoras com 7 perguntas que solicitavam desde a definição do que seja natureza, o papel das tecnologias e culturas às ações por elas desenvolvidas para conscientização das novas gerações.

**Resultados e Discussão:** Por se tratar de respostas abertas, a sistematização de resultados torna-se desafio extremamente complexo para registro em resumo. Num geral, porém, as professoras pesquisadas, ou respondiam de forma superficial (1-Relate qual a sua concepção de natureza. Professora do 6º ano: “Natureza é tudo que é natural”), quando não fugiam do tema (3-Diante de grandes crises sociais e ambientais, de que forma a escola tem se posicionado em relação à formação continuada de professores? Professora de 5º ano: “Os alunos até tem interesse pelo assunto, porém percebo que o mundo competitivo não colabora”) ou expressavam incoerência (5-Você considera que os conhecimentos transmitidos aos alunos podem levá-los a terem uma visão utilitarista da natureza? Professora do 3º ano: “É claro que sim, é para isso que trabalhamos”.) Algumas, porém, contribuíram positivamente, com grande destaque à supervisora, que expressa visão ampla e consciente do assunto em questão.

**Conclusão:** Duas hipóteses são levantadas ante a baixa qualidade das respostas das professoras: ou não se empenharam em colaborar com a pesquisa ou, de fato, desconhecem a importância do tema e não trabalham efetivamente a Educação Ambiental e sua relação com os Direitos Humanos em sua prática docente. Por um lado, reconhecemos ser uma escola em bairro de periferia, com uma série de outras demandas, inclusive no que tange a outras relações com a temática de Direitos Humanos (violência, miséria, etc). Por outro, um pouco de inovação (passeios com pesquisas de campo e utilização de tecnologias para conscientização ambiental, por exemplo), palestras

motivacionais ou até prêmios extras para quem alcançar metas positivas poderia ser um bom caminho de solução para ajudar na reversão do rompimento homem e natureza.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Prática Docente; Direitos Humanos



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**Estudo Mineral de Amostras da Planta Boldo do Chile (*Peumus boudus* Molina) comercializada no entorno de Araguari-MG**

Mariana de Sousa Vitorino  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
marianasousavit@gmail.com

Niccolly Cristine de Miranda  
Jeferson Antônio Sorato  
Jonathan Nicolau Hathenher Elias  
Herbert Cristian de Souza

**Introdução e Objetivo:** A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. A comercialização de plantas medicinais é feita em lojas de produtos naturais e em locais informais. Quando uma planta medicinal é comercializada em locais informais é comum a ocorrência de adulterações e contaminações, o que pode promover efeitos tóxicos no organismo humano. Os metais pesados representam uma das principais contaminações nas plantas medicinais, tendo como origens os fertilizantes e pesticidas. O boldo do Chile (*Peumus boudus* Molina) é muito utilizado na medicina tradicional, como antiinflamatório, digestivo, hepatoprotetora, diurética entre outras. O presente trabalho teve por objetivo a análise e o controle de qualidade de minerais contaminantes de amostras de Boldo do Chile.

**Metodologia:** foram adquiridas amostras secas de Boldo do Chile em farmácias de manipulação e ervanários localizados na cidade de Araguari (MG), no mês de setembro de 2014. As análises foram realizadas no Laboratório de química do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos e no Laboratório de Análises Agrícolas da FERLAB. Para a determinação dos minerais na forma de infusão, as mesmas foram preparadas utilizando água potável e água destilada. Além desse processo, os minerais foram determinados por meio do processo de digestão em estufa a 75°C durante 24 horas. As análises de metais pesados (Ca, Mg, Cu, Fe, Mn, Zn, Cd, Pb e Cr) se deu por Espectrofotometria de Absorção Atômica com chama.

**Resultados:** Nos aspectos organolépticos, todas as amostras apresentaram odor e cores característicos. No que se refere as embalagens, as amostras da farmácia de manipulação são mais resistentes e possuem sistema de fechamento tipo zip lock e lacre, enquanto as amostras do ervanário são sacos plásticos pouco resistentes e não possuem sistema de fechamento, sendo apenas selados.

**Conclusão:** Através da análise dos minerais obtidos por infusões e espectrofotometria de Absorção Atômica com Chama, permitiram-se a constatação da presença de metais pesados (Cu, Mn, Cd e Pb) em ambas as amostras (Farmácia de Manipulação e Ervanário), em concentrações superiores às necessidades diárias de um adulto, podendo causar efeitos tóxicos no organismo nas dosagens recomendadas.

**Palavras-chave:** plantas medicinais, minerais, espectrofotometria.

---

**A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NO ÂMBITO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL ESTADUAL**

Jacqueline Martins G. Traavglia  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
jac1518@gmail.com

Juliana Alves Campos Resende

Introdução e objetivo: A arbitragem é utilizada como forma de solução de conflitos desde a época mais remota da sociedade romana. Ela está presente no ordenamento jurídico brasileiro desde a Constituição de 1824, com a denominação de juízo arbitral, porém, não recebeu o correto tratamento por não oferecer a garantia e segurança jurídica obtida através da tutela jurisdicional prestada pelo Estado. Em 1995 entra em vigor a Lei 9.099/95 que dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais, onde com essa lei tornou-se mais célere as ações de pequenas causas. Posteriormente em 1996, entra em vigor a Lei n.º 9.307, que passou a tratar da arbitragem de forma bastante detalhada, com um regramento completo acerca do instituto. No âmbito dos Juizados Especiais Cíveis Estaduais, trata-se de um instituto muito pouco conhecido e utilizado pelos jurisdicionados. Tem-se como objetivo desse trabalho falar a respeito da arbitragem no âmbito do Juizado Especial Cível Estadual, analisando se ela é utilizada com frequência e quais são as comarcas no Brasil que se vale de tal instituto.

Metodologia: Dados referentes à pesquisa em livros, internet e artigos científicos voltados para o tema da arbitragem, tendo como fonte de dados, o percentual de arbitragem no Estado do Paraná. Resultados: A arbitragem no âmbito do Juizado Especial Cível Estadual está regulada nos artigos 24 a 26 da Lei nº 9.099/1995, abrindo-se uma alternativa de solução de conflitos para causas cujo valor não ultrapasse 40 (quarenta) vezes o salário mínimo nacional. Os problemas que podem ser solucionados por arbitragem são as questões relativas a direitos que tenham valor econômico e que possam ser comercializados ou transacionados livremente por seus donos. A arbitragem é instaurada independentemente de qualquer assinatura de termo de compromisso, sendo necessário apenas que conste na ata da audiência que não ocorreu conciliação e que as partes decidiram de comum acordo em instituírem o juízo arbitral. Com isso foi possível adquirir dados estatísticos sobre os números da arbitragem entre os anos de 1996 até 2000 do Estado do Paraná. Sendo o total de realizações do juízo arbitral em 1996 de: 1.743. Já, em 2000 tem-se o número de: 326.

Conclusão: Foi possível constatar que é de pouca a utilização o instituto da arbitragem devido ao fato de ser considerado por muitos doutrinadores, um meio de não oferecer garantia jurídica e ser muito burocratizada a forma de utilização. Porém, na maioria dos Juizados Especiais instalados nas comarcas ou circunscrições judiciárias no Brasil, não existe a figura do árbitro. Já, outros doutrinadores, defendem a arbitragem pela melhor qualidade do julgamento. Por outro lado tem-se como um dos obstáculos para a utilização do juízo arbitral nos Juizados Especiais o fato de a decisão proferida pelo árbitro ser irrecurável, enquanto que a decisão proferida pelo juiz togado ou leigo ser passível de recurso junto à Turma Recursal.

**Palavras-chave:** Arbitragem

**Metodologia do Arco de Margueret aplicada em uma pesquisa sobre hábitos alimentares de pacientes com caquexia em um hospital de Araguari-MG**

lara karine da silva alves  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
larakarines.a@gmail.com

Bruna Ferreira Lopes  
Elizandra Souza Vieira  
Thais Daniela  
Rita Alessandra Cardoso

**Introdução e objetivo:** a caquexia constitui uma síndrome que surge em pacientes portadores de doenças crônicas como câncer, insuficiência cardíaca e AIDS, sendo caracterizada pela perda acentuada de peso devido à lipólise e perda da massa muscular, acompanhada de anorexia, náusea e apatia. Em pacientes com câncer, sua prevalência é de aproximadamente 80%, aparecendo mais frequentemente nos estágios avançados da doença. O objetivo deste trabalho foi aplicar o Arco de Magueret em uma pesquisa sobre o tema caquexia tendo como local de observação da realidade um hospital na cidade de Araguari - MG.

**Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido com base na Metodologia de Problematização com o Arco de Magueret, que é composto por 5 etapas: observação da realidade e definição do problema, determinação dos postos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. O local de coleta de dados foi um hospital de médio porte da cidade Araguari-MG, em que um enfermeiro e cinco técnicos em enfermagem, responsáveis por cuidar de pacientes com caquexia, preencheram um questionário a respeito das dificuldades nos cuidados de enfermagem prestados a esses pacientes.

**Resultados:** entre os problemas identificados, destacaram-se a baixa ingestão oral de alimentos por pacientes conscientes portadores de caquexia e a dificuldade do controle dos quadros de diarreia. Buscando solucionar o problema da baixa ingestão alimentar, foi elaborado um questionário sobre as preferências, aversões e alergias alimentares dos pacientes, para que eles mesmos ou familiares prestem essas informações e possam dar subsídios que permitam a elaboração de um cardápio mais atrativo. Para o controle dos quadros de diarreia é necessário uma maior interação da equipe multiprofissional, para que a nutricionista seja informada quando houver essa situação e possa fazer adequações para a oferta de uma dieta mais constipante. Torna-se nítida, portanto, a necessidade da elaboração de cardápios específicos de acordo com as necessidades de cada paciente, no entanto, no hospital onde este trabalho foi desenvolvido, o cardápio oferecido é padrão, com variação somente em função da consistência da dieta (líquida, pastosa ou branda).

**Conclusão:** o uso da metodologia do Arco de Magueret foi de extrema importância para o desenvolvimento deste trabalho, pois nos norteou quanto aos passos a serem tomados para viabilizar a conclusão do projeto. A baixa ingestão VO em pacientes conscientes portadores de caquexia e os quadros de diarreia constantes são problemas comuns relatados pela equipe de enfermagem e que demandam que as dietas sejam individualizadas em função das necessidades específicas desses pacientes, havendo a necessidade de sensibilizar a administração do hospital quanto a essa necessidade, pois a melhoria do estado nutricional de pacientes com caquexia aumenta a probabilidade de uma evolução favorável do quadro clínico.

**Palavras-chave:** caquexia

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS ANTIPLAQUETÁRIOS SOBRE A PREVENÇÃO DE EVENTOS  
CARDIOVASCULARES E CEREBROVASCULARES**

RITA ALESSANDRA CARDOSO  
Centro Universitário do Triângulo  
racardoso@yahoo.com

SÍLVIA BATISTA DUARTE

**Introdução e objetivo:** A terapêutica antiplaquetária e anticoagulante é adotada com o intuito de reduzir os índices de mortalidade e reincidência de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares, buscando aumentar a qualidade de vida da população. Dentre os antiplaquetários utilizados destacam-se o ácido acetilsalicílico (AAS) e os derivados tienopiridínicos, ticlopidina e clopidogrel. O objetivo deste trabalho consiste em comparar a eficácia desses antiplaquetários na prevenção de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares através de uma revisão bibliográfica.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de pesquisas nas principais bases de dados em saúde, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que se pesquisou as palavras-chaves antiplaquetários, eventos cardiovasculares, eventos cerebrovasculares. Foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2014, a fim de comparar os antiplaquetários AAS, clopidogrel e ticlopidina.

**Resultados:** O AAS é efetivo em pacientes com síndrome coronariana aguda, angina estável, profilaxia de trombos em pacientes com próteses valvares cardíacas, profilaxia de trombos em fístulas arteriovenosas de pacientes que realizam hemodiálise por longo tempo, entre outros. O AAS pode ser empregado tanto na prevenção primária quanto secundária de infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico e também na revascularização percutânea ou cirúrgica. O uso isolado do AAS reduz a mortalidade no infarto agudo do miocárdio com elevação do segmento ST em 23%. Seja a curto ou longo prazo, o AAS, tem importância fundamental na prevenção de eventos cardiovasculares. Também é eficaz na prevenção de acidente vascular encefálico e ataque isquêmico transitório. Os tienopiridínicos devem ser considerados drogas de segunda escolha na prevenção de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares em pacientes de alto risco (população com risco > 3% de um evento cardiovascular por ano). Seu uso deve ser selecionado para aqueles pacientes com contraindicação ao uso do AAS, exceto nos pacientes submetidos ao implante de stent coronário ou no subgrupo de pacientes de alto risco em vigência de síndrome coronariana aguda, onde o clopidogrel deve ser associado ao tratamento com AAS. Essa proposta vem sendo recomendada pelas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia e pelas Sociedades de Cardiologia Internacionais.

**Conclusão:** O AAS é adotado como fármaco de primeira escolha para prevenção dos eventos cardiovasculares e cerebrovasculares. Enquanto os tienopiridínicos são considerados fármacos de segunda escolha nos casos em que o AAS é contraindicado. Contudo, em algumas situações, é necessária a associação do AAS com os tienopiridínicos a fim de potencializar seus efeitos, levando a uma melhor redução de eventos cardiovasculares e cerebrovasculares.

**Palavras-chave:** Antiplaquetários, eventos cardiovasculares, eventos cerebrovasculares.

**UM OLHAR VOLTADO PARA A GESTÃO DO ESTOQUE DA FARMÁCIA MUNICIPAL.**

Mirella Sabina Silva  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
mirella.sabina@hotmail.com

Fábio Oliveira  
Leticia Oliveira  
Mariana Diniz  
Roniglen Lorrان  
Sarah Andressa  
Sthefany Karoline  
Évora Mandim Ribeiro Naves

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O presente trabalho é resultante da experiência vivenciada na disciplina Administração Aplicada à Farmácia I, no 8º período, do segundo semestre de 2014, no sentido de que o conteúdo de Controle de Estoque fosse desenvolvido por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, constituído por cinco etapas: Observação da Realidade, Definição dos Pontos-Chaves, Teorização, Hipóteses e Soluções e Aplicação à Realidade. A partir do estágio realizado na Farmácia Municipal de Araguari, no período de abril de 2013 a dezembro de 2015. Identificou-se que os pacientes muitas vezes buscavam os medicamentos essenciais, e não os encontravam. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar a falta de medicamento na farmácia municipal. **METODOLOGIA:** Para compreender os fatores imediatos e os condicionantes maiores, associados ao problema, destacou-se alguns Pontos-Chave: Processo de compra; Estoque; Curva ABC; Armazenamento que foram estudados na Teorização, a partir de pesquisas bibliográficas a bases de dados BVS e LILACS. Para complementar, realizou-se entrevistas semi-estruturadas com o Diretor de Departamento da Farmácia Municipal de Araguari, no período de 04 de novembro a 05 de novembro de 2015 e observação sistemática, não participante, a partir de visitas a Farmácia Municipal para compreender e analisar o fenômeno do controle de estoque.

**RESULTADOS:** Os resultados da entrevista permitiram constatar que os inventários são realizados anualmente e feitos por amostragem. As compras para o próximo período consideram a média do período anterior mais um adicional de 25% para possível aumento de demanda e são feitas mediante abertura e apuração do edital de licitação. A Farmácia Municipal dispõe de um sistema de controle de estoque - Horus Embragec, porém não utiliza a classificação ABC como ferramenta para definir estratégias para a gestão dos estoques. O armazenamento é feito em ordem alfabética e se aplica o princípio do Primeiro que Vence é o Primeiro que Sai (PEPS). A falta dos medicamentos é anotada e considerada na elaboração de pedidos. Os medicamentos que frequentemente estão em falta são os: anti-hipertensivos, antidiabéticos e os de controle especial (carbamazepina, fenobarbital, sertralina, fluoxetina, nortriptilina, azitromicina,). **CONCLUSÃO:** A reflexão dos aspectos desenvolvidos na teorização permitiu desenvolver algumas hipóteses. Definidos as hipóteses de soluções, confeccionou-se panfletos, no qual colocou-se dicas para melhorar o controle de estoque através do sistema computadorizado e a implantação da curva ABC e foi distribuído aos funcionários da farmácia Municipal de Araguari.

**Palavras-chave:** Gestão de Estoque da Farmácia Municipal

---

**CUIDAR DE IDOSOS DÁ TRABALHO? CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CUIDADORES DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DA CIDADE DE ARAGUARI-MG**

Pablo Vinicius da Fonseca  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
pabloviniciusfonseca@gmail.com

Adriana Scalia Santos Braz  
Aline Coimbra Feijó  
Bruna Mazão Leite  
Cecília Strack Silva Pimenta  
Éder Rodrigues Nazário  
Mariana Oliveira Zacharias  
Roberta Ribeiro Souto  
Thais Marques de Paula  
Vanessa Silva Lemos  
Vinicius Sanchez de Souza Silva  
Rosânia Emília R. Cunha

**INTRODUÇÃO:** O estudo da qualidade de vida (QV) faz parte de um contexto diferenciado, é importante na busca das relações que possam existir entre a QV e outras facetas da vida sendo extrapolado esse conceito e surgindo a qualidade de vida relativa à saúde (QVRS) e a qualidade de vida no trabalho (QVT). A maioria dos cuidadores não realiza curso de formação em cuidador de idosos e/ou não são contratados de acordo com a regulamentação profissional. A avaliação da QV se faz necessária, pois o profissional sendo acompanhado e apresentando ideal QVT realiza melhor suas funções e atende às necessidades e expectativas dos idosos, familiares e empresa. Desta maneira, o desenvolvimento das atividades no trabalho com idosos pode interferir diretamente na produtividade, no cuidado prestado ao idoso e na QV desses profissionais.

**MÉTODOS E TEORIZAÇÃO:** Esse estudo foi realizado por meio da problematização baseado no arco de Maguerez após observação da realidade e foi aplicada ficha de coleta de dados de características sociodemográficas e clínicas, bem como questionário validado QWLQ-bref em 18 cuidadoras de idosos da Comunidade São Vicente de Paulo de Araguari-MG onde foi possível delinear os seguintes pontos chaves: a) Baixa remuneração de acordo com a profissão mediante atividade complexa; b) Falta de capacitação com perda da produtividade e comprometimento da atividade fim; c) Alteração da QVT com ou sem afastamento. As cuidadoras são do sexo feminino, com média de idade de 45 anos, a maioria não tem curso de formação e capacitação e há heterogeneidade de salários entre as contratadas. A média de remuneração das cuidadoras foi de R\$ 789,00 não alcançando a média salarial nacional de dois salários mínimos. Na presença de problemas de saúde das cuidadoras ocorreu o remanejamento da atividade profissional para outra função (serviços gerais) enquanto que a QVT foi influenciada pelo turno de trabalho e o domínio profissional foi o mais baixo quando comparado aos demais domínios. Não obstante, a exigência atual à atividade de cuidador é a qualificação, formação e capacitação para que se possa zelar pelo bem estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, recreação do idoso na instituição e satisfação relativa à QVT do cuidador.

**CONCLUSÕES:** A QVT obteve correlação negativa em relação ao turno de trabalho onde os menores escores estavam entre os trabalhadores do turno da noite. Outrossim, pode-se inferir que o pior

domínio da QVT foi o profissional e o melhor foi o pessoal. Apesar das situações de trabalho e baixa remuneração, as cuidadoras apresentaram satisfação pessoal naquilo que fazem. Outro fator relevante é que o domínio físico/saúde foi o segundo melhor de QVT. Nesse sentido, foi realizada a divulgação dos resultados na instituição, ação de promoção de saúde e prevenção de doenças tais como: a) ergonomia e técnicas de transferência, b) cuidados de saúde do idoso e c) perguntas/respostas em benefício da saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida no trabalho, QWLQ-Bref, Saúde do trabalhador.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DURANTE O INTERNATO EM PEDIATRIA**

Daniela Henriques Soares Lopes Debs  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
infectoped@yahoo.com.br

Danillo Henrique da Silveira Queiroz  
Everton Sousa de Pontes  
Andressa Borges de Faria  
Daniela Henriques Soares Lopes Debs

**Introdução:**As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Medicina incluem o estágio em Pediatria dentre as seis áreas básicas no internato objetivando a formação do médico generalista capaz de identificar e conduzir adequadamente os agravos de saúde prevalentes com base em dados epidemiológicos consistentes disponíveis.

**Objetivo:**Neste contexto o presente trabalho objetivou detectar o perfil epidemiológico das internações pediátricas durante onze semanas de internato médico.

**Metodologia:**Estudo retrospectivo, observacional de corte transversal, realizado no período de fevereiro a abril de 2015 com dados secundários obtidos de livro de registro das internações na enfermaria da Santa Casa de Misericórdia de Araguari – MG, hospital de nível secundário, o único serviço credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nesta cidade, com 12 leitos. Os dados foram codificados e digitados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences).

**Resultados:** O total de pacientes devidamente registrados neste período foi de 59, sendo 57,6% do sexo feminino, com idade variando desde 2 dias de vida até 12 anos e 4 meses (mediana de 2 anos). O tempo mínimo de permanência na unidade foi de 24 horas e máximo de 22 dias, sendo que 50,4% das internações duraram até 3 dias. Houve discordância entre diagnóstico de entrada e diagnóstico final em 40,7% dos casos. Com relação ao diagnóstico principal, 54,2% apresentavam quadro respiratório, 16,9% gastrointestinal, 10,2% geniturinário, 5,1% tegumentar, 1,7% comprometimento do Sistema Nervoso Central, 1,7% osteoarticular e 1,7% infecção congênita associada à patologia respiratória. 8,5% apresentavam outros diagnósticos. A Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) apresentou-se como majoritária nas internações representando 18,6% do total, seguida pela Bronquiolite Viral Aguda (BVA) com 10,2%.

**Conclusão:**Observou-se que as internações por doenças infectocontagiosas prevaleceram consideravelmente apresentando as doenças respiratórias como principal diagnóstico não divergindo dos dados obtidos nos anos de 2012 e 2013 nesta mesma instituição e se comparado aos demais serviços de pediatria no Brasil, corrigido pelo número de leitos. Portanto, o internato médico na área pediátrica oferecido contempla os requisitos previstos nas DCNs do Curso de Medicina ao apresentar uma demanda de patologias rotineiramente encontradas em outros serviços, independente do nível de atenção à saúde. Novos estudos continuam sendo necessários a fim de monitorar, analisar e planejar ações no sentido de garantir a formação de novos acadêmicos sextanistas em nossa instituição.

**Palavras-chave:** Diretrizes Curriculares Nacionais; Internato em Pediatria; Enfermaria pediátrica.

---

**Avaliação da Depressão em Trabalhadores de uma Empresa de Máquinas Agrícolas de Araguari-MG**

ALEX NUNES COSTA SEVERINO

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

alex.severino@hotmail.com

Adeni Ferreira dos Santos Junior

Ana Paula Ribeiro Faria

Carla Bernardes Moura

Érika Fernandes de Melo

Flávia Fonseca Moura

Herbert Cristian de Sousa

**Introdução e objetivo:** Depressão significa uma patologia de humor que necessita ser identificada e tratada. Não está relacionada ao caráter do indivíduo ou com a sua própria vontade. De acordo com o Relatório sobre a Saúde no Mundo, da Organização Mundial de Saúde (2011), a depressão grave é atualmente a principal causa de incapacitação na população em geral, situando-se em quarto lugar entre as dez principais causas mundial de doenças. Os principais fatores de risco para a depressão são: histórico familiar, doença física, episódio anterior, acontecimentos estressantes ou perdas e abuso de medicamentos ou drogas. A depressão passa a ter um caráter ocupacional se uma das causas ambientais estiver relacionada ao trabalho. O presente trabalho é resultante da experiência vivenciada dentro de uma empresa de maquinário agrícola na cidade de Araguari (MG), o qual se propôs investigar o nível de depressão entre os funcionários desta empresa.

**Metodologia:** Foi aplicado um questionário adaptado e baseado na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) e validado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os questionários foram aplicados no mês de novembro de 2014, em todos os 30 funcionários da empresa, independente do setor. O questionário incluiu perguntas relacionadas aos aspectos condicionantes da depressão.

**Resultados:** Do total de funcionários que participaram deste levantamento, 100% (n=30) eram do sexo masculino. A idade média foi de 35,4 anos; 83,3% eram casados e 16,6% solteiros. Quanto à escolaridade, 56% tinham o ensino médio completo, 20% frequentaram até o fundamental, 16,6% possuíam o ensino médio incompleto e 6,6% não concluíram o fundamental. Sobre a cor da pele, 53,3% eram brancos, 33,3% pardos e 13,3% negros. Quanto à realização de atividade física, 60% não realizavam nenhum tipo de atividade. Em relação à presença de doenças crônicas, 86,6% não apresentavam doenças, 10% possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica e 3,4% Diabetes. Quando submetidos às perguntas do questionário CID-10, em nenhum dos funcionários obtivemos respostas positivas para o teste das duas perguntas, que precedem as perguntas sobre os sintomas fundamentais, descaracterizando a presença de depressão entre os mesmos. Quanto ao uso de medicamentos, 86,6% não faziam uso; 10% disseram fazer uso de Hidroclorotiazida; 3,4% de Losartana; 3,4% de Enalapril; 3,4% de Nimesulida; e 3,4% de Clortalidona. Sobre o relacionamento familiar: 96,6% consideraram bom e 3,4% regular. O tempo médio de serviço dos funcionários na empresa foi de 38,93 meses.

**Conclusão:** Considerando os critérios do CID 10 e da OMS para a determinação da depressão, os resultados negativos para esta patologia podem ser decorrentes da oferta de boas condições de

trabalho, de forma que se tenha um ambiente trabalho que alie produtividade e qualidade laboral, através de uma assistência integral aos seus colaboradores.

**Palavras-chave:** Depressão, Trabalhador, Absenteísmo



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO ENTENDIDA COM O USO DO ARCO DE  
MAGUEREZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Lucia Costa e Silva  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
anaciacosta@hotmail.com

Amália Rodrigues Gabriel  
Maria Teresa de Beaumont  
Larissa Cristine Moreira Rosa Sousa  
Jacqueline Ferreira dos Santos Cunha  
Luciana Araujo Lachs  
Lorraine Cristina Severino Soares da Cunha Nascimento

A relação entre professor e aluno encontra-se comprometida em razão de vários fatores, dentre eles a perda do respeito pelos professores, tanto por parte da sociedade quanto pelos próprios alunos e alguns docentes. Como graduandas do curso de Pedagogia do IMEPAC-Araguari e ávidas por conhecer estratégias que permitissem uma intervenção concreta na realidade educacional, escolhemos a profissão da docência como objeto de estudo. Utilizamos a metodologia da Problematização com o uso do Arco de Maguerez, partindo da observação da realidade e levantamento do problema a ser pesquisado. No campo investigado, formado por professoras e alunas do curso de Pedagogia, notamos que os profissionais da educação não se autovalorizam, escolhendo a profissão, em alguns casos, não por vocação, mas por falta de opção ou pequenas condições financeiras. Entendemos que o profissional da educação não é devidamente reconhecido pelo seu trabalho, pois o professor não somente “passa” informações para seus alunos, mas também os educa, formando-os para a vida. Notamos que há certa resistência dos alunos em olhar para seus professores como pessoas que irão contribuir para sua vida escolar e sua carreira profissional, o que pode ocasionar frustração em alguns docentes, levando-os ao ponto de desistirem da carreira. Nesse sentido, o objetivo da aplicação à realidade foi estruturar formas alternativas de se repensar a valorização docente, a partir de estratégias imediatas e de impacto. Desse modo, realizamos duas ações, no segundo semestre do ano de 2014: num primeiro momento, exposição do trabalho para alunos, a fim de cultivar a valorização docente pela sociedade a partir da reflexão do público interno da Faculdade. Num segundo momento, houve a criação e exposição de uma faixa, colocada na entrada da faculdade, contendo a seguinte frase: “Dê um abraço em seu professor hoje!”, a fim de demonstrar que o professor merece e precisa ser valorizado cotidianamente e não apenas eventualmente, por exemplo, na data em que se comemora o dia dessa profissão. Com o apoio da coordenação do curso de Pedagogia pretende-se dar continuidade às ações durante todo o ano de 2015. Em março deste ano, foi usada a frase “Curso de Pedagogia valorizando o Professor” em uma outra faixa, da Roda de Conversa do curso, evento realizado para recepção dos alunos do 1º período, mas com a participação de todas as turmas. Resultados: Concluímos que houve pontos positivos, dentre eles reconhecer e confirmar a importância do professor, pois sem ele, não teríamos outras profissões. Entendemos que é apenas uma colaboração inicial da companhia em favor da valorização do profissional da educação e que outras estratégias ainda precisam ser pesquisadas e implementadas.

**Palavras-chave:** valorização docente, respeito, formação.

**Perfil e índice depressivo entre os idosos institucionalizados do Abrigo Cristo Rei - Araguari MG.**

Othon Gautier Resende  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
othon.gautier@hotmail.com

Izabela Silva Rezende  
Lorena Martins Baptista  
Mirella Fontenele de Castro  
Rafael Teixeira de Andrade Souza  
Victor Mateus Achcar  
Patricia Teixeira Marcolino

Introdução e objetivo: Transtornos depressivos apresentam significativa prevalência entre indivíduos idosos da comunidade variando entre 4,8 a 14,6%. Quando os estudos de prevalência referem-se a idosos hospitalizados ou institucionalizados, os resultados são ainda maiores atingindo 22%.<sup>1</sup>

Há poucos estudos acerca da depressão nos idosos institucionalizados. Segundo Coutinho<sup>2</sup>, 13% dos idosos asilados desenvolvem episódio depressivo dentro de um ano.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar o perfil e índice de idosos acometidos pela depressão na Instituição de Longa Permanência (ILP) Abrigo Cristo da cidade de Araguari-MG, segundo a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) Yesavage.<sup>3</sup>

Metodologia: O método utilizado para o estudo foi a Escala de Depressão Geriátrica (EDG).

Utilizamos a versão mais curta do EDG, composta por 15 itens selecionados com valores atribuídos de 0 a 1 e o escore foi dado pela somatória do total de alternativas.

Foi considerado o escore 0-5 para normal, acima de 5 pontos sugere depressão, 6-7 depressão leve, 8-9 pontos depressão moderada e acima de 10 pontos depressão grave.

A população estudada foi de 21 pessoas (8 homens e 13 mulheres), correspondendo a 37,5% do total de residentes do local de estudo. Essa população era composta por indivíduos com mais de 60 anos de idade, com capacidade física e mental para responder o questionário e que aceitaram participar do estudo após a explicação do objetivo deste.

Resultados: Com relação à prevalência dos idosos estudados na instituição, verificou-se que oito deles (38,0%), apresentaram escore maior que cinco, caracterizando depressão. Os 62% restantes não foram caracterizados como depressivos, tendo em vista que seu escore variou entre zero e cinco pontos.

Dentre os homens com escore acima de cinco pontos, um apresentou nível leve de depressão e outro nível grave. Os seis restantes deram não depressivos. Em relação às mulheres, sete apresentaram-se sem depressão, duas apresentaram nível leve, duas nível moderado e duas nível grave.

Dos oito homens estudados, dois apresentaram depressão e não tomam medicamentos antidepressivos, porém um dos seis classificado como não depressivo toma medicação antidepressiva. Quanto às mulheres estudadas, seis apresentam depressão e dentre essas apenas duas tomam medicamentos antidepressivos, já as que não apresentaram depressão uma toma medicamentos anticolinérgicos.

Conclusão: Essa pesquisa sugere que os idosos asilados do nosso estudo apresentam índices baixos de sintomatologia depressiva e que essa prevalência é maior em mulheres do que em homens. Os dados do presente estudo corroboram com os resultados encontrados em alguns trabalhos da literatura, em que as mulheres são mais acometidas por depressão que os homens, conforme o estudo de Almeida 4.

**Palavras-chave:** Depressão, Escala de depressão geriátrica(EDG), Instituição de longa permanência(ILP)



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL EM HOMENS DE UM BAIRRO DA CIDADE DE ARAGUARI (MG)**

Milla Rezende Parreira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
millarezp@hotmail.com

Bruna Luana Ferreira  
Fábio Henrique Fagundes Alves  
Heder Luciano Rabelo  
Keila Moreira Ribeiro  
Luíza Antunes Caixeta  
Paula Cristina Stoppa  
Paulo Márcio Borges  
Pedro Luíz de Oliveira Machado  
Vitor Ricardo  
Rosânia Emília Ribeiro Cunha

**Introdução:** O alcoolismo é um problema na saúde pública global que leva a mortalidade que supera às por Tuberculose e HIV. De acordo com a OMS, o consumo mundial médio de álcool em pessoas acima de 15 anos é de 6,2 L/ano e no Brasil supera essa taxa sendo de 8,7 L/ano. Para rastrear esse consumo a OMS recomenda o Teste de Identificação de Distúrbio de Uso do Álcool ( AUDIT ), pois identifica pessoas que não buscam cuidados de saúde porém tem um consumo excessivo de álcool do ponto de vista médico. **Objetivo:** Identificar e descrever o uso nocivo, de risco e dependência de álcool em uma população masculina, residentes em um bairro de Araguari e estabelecer as possíveis intervenções breves que podem ser feita nesta população, a partir do AUDIT.

**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa sobre o consumo de álcool na população masculina de um bairro de Araguari-MG, área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família. Para a coleta de dados, durante o mês de novembro de 2014, foi utilizado o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorder Identification Test) da OMS, que identifica pessoas que fazem uso de risco, nocivo e dependência de álcool; o qual foi aplicado pelos acadêmicos de medicina por meio de amostragem não-probabilística por tráfego, entre moradores do bairro. Foram entrevistados em via pública 100 homens entre 15 e 79 anos de idade, que concordaram em participar da amostra. Os dados foram digitados no programa excell e analisados por cálculos estatísticos.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 100 homens, média de idade de 43,5, casados 51%, solteiros 36%, com escolaridade até ensino fundamental incompleto 30%, da religião católica 58%, brancos 65%, pardos 20% e negros 15%, inseridos no mercado de trabalho 75%, fumantes 39%, e renda familiar até 2 salários mínimos 46%. Em relação ao AUDIT os escores encontrados foram de 0 a 7 (consumo de baixo risco) 67%, de 8 a 15 (consumo de risco) 21%, 16 a 19 (uso nocivo) 3% e de 20 ou mais (provável dependência) 9%.

**Conclusão:** Utilizamos o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorder Identification Test) da OMS para a abordagem sobre o consumo de álcool na população masculina de um bairro periférico de Araguari-MG. Observamos que o estudo permitiu que a Unidade Básica de Saúde Básica do bairro

conhecesse a população de sua área de abrangência, facilitando a busca de soluções para os índices de alcoolismo apresentados. No entanto, nosso estudo não foi desenvolvido para que orientações ativas fossem feitas na realização do questionário. Portanto, sugerimos novas pesquisas e implementação de medidas e ações de prevenção deste agravo na população assistida.

**Palavras-chave:** Palavra-chave: AUDIT, uso de álcool, alcoolismo, população masculina



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS EM EMPRESAS DE FAST FOOD: UMA INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG)**

Adriana Aparecida Inocencia Ribeiro  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
adrianainocenciobr@gmail.com

Fanice Cunha Romero  
Jessica Silva Resende  
Luis Henrique Wessel Silva  
Vanessa Maria Pelegrini  
Vanessa Regina Barbosa Mota

**Introdução; Objetivo:** Apesar de nem sempre estar em pauta, o tema direitos humanos têm enorme repercussão para o mundo das empresas. Na prática, os direitos humanos no contexto empresarial tem um papel essencial: a gestão de tais temas é complexa, pois é reflexo de uma enorme experiências diárias derivadas da convivência entre os funcionários, das práticas hierárquicas, da interpretação das regras trabalhistas e da cultura corporativa. Nesse contexto o presente trabalho busca investigar como as empresas do ramo de fast food correlacionam Direitos Humanos e a jornada de trabalho na visão de funcionários na cidade de Araguari (MG).

**Metodologia:** Foram selecionadas 4 empresas do ramo de fast food de Araguari (MG) para aplicação de um questionário, entre abril e maio de 2015 a funcionários que se dispusessem a colaborar da presente pesquisa quanti-qualitativa.

**Resultados e Discussão:** 28% dos colaboradores entrevistados estão empregados há menos de 6 meses, 57% entre 6 meses a 3 anos e apenas 14% há mais de 3 anos. Esses dados apontam para a alta rotatividade existente em empresas desse setor, o que pode ser um indicativo de problemas nas condições de trabalho e, no foco de nossa investigação: respeito aos Direitos Humanos. As funções exercidas: 29% balconistas, 29% sem função fixa, 14% auxiliar de cozinha, 14% atendente de caixa e 14% sub-gerência. Sobre o descritivo “sem função fixa”, reproduzimos a fala de um dos colaboradores: “Aqui todos têm a mesma função, nada é fixo, ora atendente, caixa, chapa, limpeza; fazemos de tudo um pouco”. Sob o tema questões salariais, respeito e qualidade do ambiente de trabalho, 29% consideram receber um salário justo, 14% está razoavelmente satisfeito e 57% não. Em termos de ser respeitado pelos superiores, 57% responderam que sim, 14% às vezes e 29% não. Nesse sentido, 28% caracterizam seu ambiente de trabalho como agradável, mas 29% não, 14% mais ou menos e 29% explica ser variável de acordo com fatores externos. Ante uma avaliação direta: considerar a empresa respeitadora dos Direitos Humanos, 57% disseram que não, 28% que sim e 14% talvez. O cargo desempenhado também influencia: sub-gerente e auxiliar de cozinha avaliam de forma completamente distinta a mesma empresa. Contudo, independente de variações nas respostas anteriores, 100% gostariam de alterar, de alguma forma, sua condição atual de colaborador na empresa: aumentando o quadro de Recursos Humanos, de modo a sanar dificuldades de acúmulo de trabalho, horas extras e estresse (57%), mudando pessoas e funções (14%) e estabelecendo gratificação para bom desempenho (28%).

**Conclusão:** As empresas pesquisadas não estão voltadas para a valorização dos funcionários, nem para a criação de um ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento, seja ele profissional ou

peçoal de seus colaboradores. Este é um cenário cuja alteração pode ser ainda de longo prazo tanto no ramo de fast food em Araguari.

**Palavras-Chaves:** Administração; Direitos Humanos; Fast Food.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTO**

Robson Florentino Azevedo  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
robsonflorentinoazevedo2012@hotmail.com

Eliete Fontes  
Marcus Vinicyus  
Paulo Cesar  
Romes Fontes  
Thayara Rodrigues  
Evora Mandim Ribeiro Naves

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O presente trabalho é resultante da experiência proposta pelo professor e vivenciada na disciplina Administração Aplicada a Farmácia I, no 8º período, do segundo semestre de 2014, no sentido de que o conteúdo de descarte de medicamentos e logística reversa fosse desenvolvido por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz. O Arco de Magueréz é constituído por cinco etapas: Observação da Realidade, Definição dos Pontos-Chaves, Teorização, Hipóteses e Soluções e Aplicação à Realidade. A escolha deste problema foi feita a partir da observação no dia a dia, pessoas, pacientes, drogarias, farmácias municipais, PSF e locais de dispensação de medicamentos, no qual não fazem a orientação de como se descarta os medicamentos, e com isso os pacientes descartam de qualquer forma em lixo.

**METODOLOGIA:** Para compreender os fatores imediatos e os condicionantes maiores, associados ao problema, destacaram-se alguns Pontos-Chave: Os pacientes desconhecem os efeitos que um descarte inadequado pode provocar ao meio ambiente. Os profissionais desconhecem as formas corretas de descarte de medicamento. A falta de conhecimento dos pacientes e empresários sobre a toxicidade dos medicamentos. A partir dos questionários aplicados a 3 sujeitos sendo 1 farmacêutica da cidade de Catalão (GO), 2 pacientes da cidade de Araguari-MG pode-se constatar que a empresa não promove a recepção de medicamento, por não ter um local apropriado para armazenar e os laboratórios não promovem nenhum incentivo para promover o descarte de forma adequada.

**RESULTADOS:** Em Relação ao empresário constatou-se a falta de incentivo do governo sobre o descarte correto de medicamentos vencidos e campanhas e propagandas dos danos que podem ocorrer ao meio ambiente pelo descarte incorreto. Em Relação ao pacientes verificou-se que o hábito de descartar e armazenar os medicamentos de forma incorreta em locais inadequados é por não existir nenhuma informação formal sobre o assunto por parte dos órgãos competentes em relação de descarte correto de medicamentos.

**CONCLUSÃO:** Foi possível eleger algumas contribuições para a solução do problema apresentado, com o objetivo de intervir na realidade de modo a buscar o atendimento às necessidades de um descarte correto de medicamentos e ainda, viabilizar a realizar atividades específicas e fortalecer informações como propagandas e campanhas a sociedade como amenizar os riscos de contaminação no meio ambiente e a saúde da sociedade.

**Palavras-chave:** Medicamentos, Aterros Sanitários, Descarte.

---

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI (MG) SOBRE A DENGUE.**

Giordano Bruno Georg  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
giordanogeorg.med@gmail.com

José Wlademy Calixto Alves  
Phelip de Sousa Xavier  
Henrique Batista Fonseca  
Raul Duarte de Andrade Borges Neto  
Herbert Cristian de Souza

**Introdução e Objetivo:** A dengue é uma doença viral que, classicamente, cursa de forma benigna e auto-limitada. A identificação ideal dessa doença depende da associação entre achados clínicos e exames laboratoriais. Um indivíduo com suspeita de dengue apresenta um quadro típico, que tem a febre como elemento principal. A dengue é transmitida através de um mosquito, o *Aedes aegypti*. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 20 mil mortes são esperadas, por ano, devido a dengue. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 20 mil mortes são esperadas, por ano, devido a dengue. Dessa forma, o envolvimento dos profissionais de saúde, principalmente os responsáveis pela atenção primária, é de grande valia para a efetiva redução do número de casos de dengue. Para tanto, o presente trabalho objetiva a avaliação do conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), através de um questionário.

**Metodologia:** No Brasil, houve 1.452.489 casos de dengue em 2013 (SINAM, 2013), sendo a região sudeste a que apresentou a maior incidência (63,21%). Dentre as quatro unidades federativas que compõe essa região, a de Minas Gerais foi a que apresentou o maior número de casos (45,33%). Quando analisa-se a quantidade de casos registrados nesse estado, e compara-se ao restante do país, conclui-se que representa 28,65% do total de notificações realizadas, naquele ano. Na cidade de Araguari, houve 327 notificações de casos, os quais englobam tanto sorologias positivas (77,98%), quanto negativas (18,65%), além de casos não confirmados (diagnóstico clínico, apenas), que totalizaram 3,36%. De acordo com dados de 2014, a UBSF Bosque foi a que apresentou um total de 41 casos (22,9%), no período de janeiro até outubro. Essa unidade possui três ACS.

**Resultados:** A faixa de idade entre os ACS é de 26 a 45 anos, sendo que apenas um não completou o terceiro grau. Todos conseguiram, também, demonstrar conhecimento quanto ao modo de transmissão. Entretanto, apenas um ACS respondeu corretamente a questão que aborda o período em que o vetor transmite o vírus. Todos os três responderam corretamente a conduta a ser realizada em casos de suspeita de dengue.

**Conclusão:** Após a análise dos dados específicos do questionário, pode-se concluir que os ACS em questão estão aptos a identificar os principais sinais e sintomas de um quadro de dengue clássica. Isso é de extrema relevância, porque a partir disso, pode-se traçar medidas de prevenção (principal combate a doença) e, em casos de epidemia, agilizar o tratamento.

**Palavras-chave:** Febre; Agente Comunitário de Saúde; Dengue; Promoção de Saúde.

**Homem-Natureza: Pensar e repensar sobre a prática da educação ambiental.**

Nagyla Rhayanni Moreira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
rhayanni\_nagyla@hotmail.com

Edilaine de Sousa Miranda  
Lucélia de Andrade  
Mariana Lopes de Oliveira  
Michelle Ferreira Rodrigues Brasileiro  
Thaís Pereira de Melo  
Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira

**Introdução e Objetivos:** No início da história humana, homem e natureza eram integrados. Ao longo de suas conquistas, o homem foi perdendo a noção de integração com o meio ambiente, adquirindo uma consciência mais individualista. Perante o atual desequilíbrio ambiental, é de suma importância que repensemos nossos atos, sendo a Educação Ambiental imprescindível para reversão desse processo de separação entre homem e natureza. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é investigar junto a professores de Ensino Fundamental sua concepção sobre este assunto e suas intervenções na temática Educação Ambiental.

**Metodologia:** Escolhido o Centro Educacional Municipal “João Pedreiro” como lócus de investigação, 6 professoras receberam um questionário com 4 perguntas, elaborado pelas pesquisadoras, como instrumento de coleta de dados desta pesquisa quali-quantitativa. Apesar de as respostas serem abertas, as pesquisadoras valeram-se de especial critério de análise conseguindo congregar os dados em termos bastante objetivos.

**Resultados:** As 5 professoras investigadas possuem curso superior completo (4 Pedagogia, 1 Letras; 2 com pós-graduação) e idade entre 24 a 55 anos. Indagadas sobre o seu olhar sobre a relação homem-natureza, 80% disseram ser um olhar ligado à conscientização, 20% acrescentou ainda a preocupação com o futuro e 1 (20%) absteve-se de responder. Sobre quais seriam, para elas, as razões da separação entre homem e natureza, 80% apontaram o egocentrismo, 20% o progresso das tecnologias e 20% acrescentou o mal uso dos recursos naturais pelo homem. A questão seguinte era sobre como professores podem contribuir para a reversão dessa dinâmica de distanciamento: conscientização e orientação apareceram ambas em 60% das respostas. Por fim, os recursos dos quais elas se valem em sua prática de Educação Ambiental são: 80% usam vídeos e textos, 60% conscientização diária e oralidade em geral, 40% os meios de comunicação (internet/ mensagens) e 20% músicas, trabalho de campo e palestras. **Conclusão:** A importância da Educação Ambiental é consenso para os sujeitos pesquisados. Contudo, ainda que haja consciência do corpo docente de sua função central para fortalecimento deste tema no ambiente escolar, ainda há comodismo para se tratar dele. Não há senso de urgência, nem grande empenho. Enquanto os profissionais de educação não se mobilizarem e assumirem seu papel de formadores de uma nova geração mais próxima à natureza, a reversão do processo de distanciamento homem-natureza torna-se ideal a muito longo prazo de ser concretizado.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Recursos Didáticos; Prática Docente.

---

**A GESTÃO ESCOLAR E SUAS DIMENSÕES: NORTEADORES DE UMA PRÁTICA VISTA COM OUTROS OLHOS**

Tânia Mara Corrêa  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
taniemcorrea@hotmail.com

Cíntia Pereira Dozono de Almeida

**Introdução e Objetivos:** Como descrever uma gestão escolar de qualidade? Inclui desde o foco na aprendizagem dos alunos à democratização de informações, passando pelo monitoramento e avaliação do processo pedagógico e a valorização dos Direitos Humanos que oportuniza o exercício da cidadania. Tais aspectos, dentre outros, estão em artigo da Revista “Gestão em Rede” (no 73), editada pelo CONSED, que apresenta a Gestão Escolar em suas 5 Dimensões: Gestão de resultados educacionais; Pedagógica; Participativa/ Democrática; de Pessoas; de Serviços e Recursos. O presente trabalho visa apresentar dados de melhoria contínua da educação, pautando-se nas 5 Dimensões da Gestão Escolar.

**Metodologia:** Cada dimensão é constituída por um grupo de indicadores composto de perguntas a serem respondidas coletivamente, que permitem à comunidade escolar avaliar a qualidade da escola como um todo. Essa proposta tem sido a prática da autora deste trabalho desde 2010, quando assumiu a direção da E. E. Raul Soares. Além dos portfólios, pareceres da Secretaria de Educação e matérias na mídia local, a fonte de dados maior são os relatos dos sujeitos envolvidos nesta prática.

**Resultados:** Em termos numéricos, a E.E. Raul Soares, em 2010, possuía apenas uma turma de cada um dos anos finais do EF, com menos de 15 alunos por sala. Hoje há uma média de 30 alunos em cada uma das 4 classes de 6o ano, 3 de 7o, 2 de 8o e 3 de 9o ano. Com este público mais que triplicado, a comunidade escolar vai às ruas no mês de maio de 2015 - oportunidade em que se comemora também não mais o Dia das Mães, mas o Dia da Família - celebrar 106 anos de existência da instituição, com forte participação da família dos alunos - um dos eixos fortes da Gestão Participativa/ Democrática em ação. Esta se estende à participação real e inclusiva dos alunos na gestão cotidiana da escola, através do “Café com a Diretora”, quando o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar são debatidos com representantes de todas as turmas. O feedback vem do depoimento dos professores: os alunos vivenciam sua experiência escolar com muito mais estímulo, tornam-se protagonistas de suas histórias e surgem lideranças organizadas, em uma geração outrora apática e sem motivação. Quadro comprovado numericamente também nos resultados de exames vestibulares e nas notas do ENEM de egressos, pois, em última instância, o sucesso maior de uma gestão é a aprendizagem dos alunos.

**Conclusão:** Diversas outras ações poderiam ser aqui descritas, contudo, ultrapassariam os propósitos do presente trabalho. Destaca-se apenas que a prática da autora não se limita, em termos de inspiração no modelo da Gestão Escolar e suas 5 Dimensões, a seu exercício profissional à frente da E. E. Raul Soares. A autora é também docente das disciplinas de Gestão I e II no curso de Pedagogia do IMEPAC, quando tem a oportunidade de contribuir com a formação de novas gestoras educacionais compartilhando sua experiência e o modelo aqui apresentado.

**Palavras-chave:** Gestão escolar; Monitoramento de ações; Avaliação

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM DIVERSOS PAÍSES**

Brunno Santana Oliveira  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
brungalo@gmail.com

Alex Miranda Rodrigues

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde é uma estratégia da atenção à saúde, definida pelos princípios que esses serviços proporcionam, são eles: atenção generalizada, sem restrição a grupos de idade, gênero ou problema de saúde; atenção acessível, integrada e continuada; trabalho em equipe; atenção centrada na pessoa e não na enfermidade; atenção orientada à família e à comunidade; atenção coordenada incluindo o acompanhamento dos usuários nos outros níveis de atenção, e apoio constante aos usuários nos aspectos relacionados à saúde e bem estar.

**OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a quantidade de artigos científicos publicados e o nível de atenção básica de cada país.

**MÉTODOS:** Os índices selecionados para pesquisa foram: atenção básica, atenção primária, atenção primária à saúde, atenção básica a saúde. Comparando se o total de artigos sobre esses temas com o número geral de artigos de todos os temas publicados em uma década.

A pesquisa foi realizada de acordo com o site scielo.org. Foi escolhido o seguinte site por ser um site de busca confiável. Foram selecionados 11 países contidos no site, sendo eles: África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal. Posteriormente, houve a busca quantitativa de artigos publicados em cada país por um período de 10 anos (2004 a 2013).

Usou-se o site da OMS para montagem do ranking de nível de desempenho do sistema de saúde de cada país, utilizando-se os seguintes tópicos: Gasto em Saúde Pública per capita em 2011, investimento em saúde pública de acordo com o PIB em 2011, mortalidade neonatal (cada 100.000 habitantes) em 2012, causas infecciosas de anos de vida perdidos(a cada 100.000 mil pessoas) em 2012, mortalidade de criança abaixo de 5 anos em 2012, cobertura de imunização em criança menor de 1 ano( sarampo) em 2012, expectativa de vida em 2012, causas não infecciosas de anos de vida perdidos(a cada 100.000) em 2012, causas por traumas de anos de vidas perdidos(para cada 100.00) em 2012.

Fez-se comparação entre os dados obtidos pelo ranking de nível de indicadores de saúde e o número de artigos publicados por cada país.

**RESULTADOS:** A partir do ranking elaborado com os dados da OMS sobre os indicadores em saúde pública, foi feita uma estimativa para avaliar possível correlação entre os dados indicadores de saúde e a proporção de artigos publicados por cada país. De acordo com o coeficiente de correlação de Pearson indica uma correlação negativa e moderada, no entanto não significativa a um nível de significância de 5%.

**CONCLUSÃO:** Não foi observada uma relação entre a quantidade de artigos publicadas no Scielo e a sua qualidade de atenção básica. Apesar disso, não houve uma variação discrepante na maioria dos países, excetuando-se Portugal e Peru. Essa diferença pode ser explicada pela limitação da base de

dados selecionada, viéses de seleção, e a diferença da importância da base de dados em cada país selecionado.

**Palavras-chave:** atenção primária, atenção primária, bibliometria, indicadores de saúde.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**Terceirização como fator de precarização do trabalho.**

DAIANA PAULA POVOA ALVES

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
povoadaiana@hotmail.com

MARLON FERNANDES

Introdução e objetivo: A terceirização trabalhista constitui na contratação de terceiros para realização das atividades meio de um determinado seguimento. A idéia parte da criação de novos postos de trabalho, tendo em vista que os mesmos são criados a partir da necessidade de determinado setor da economia. Este fenômeno tem como fator fundamental a precarização do trabalho que se caracteriza pela flexibilização dos direitos trabalhistas, como: jornada de trabalho, remuneração menor, etc A PL 4330 traz a regulamentação pela atividade terceirizada, o que até então Juízes e Tribunais baseavam seus julgados na sumula 331. Com a criação da PL4330 a terceirização poderá ser feita em qualquer área, seja ela atividade meio ou fim, a exceção advém da impossibilidade na terceirização de atividade fim na administração pública. Divergentes nos posicionamentos, Jurisprudência e TST em parte concordam, pois dizem ser a forma de regulamentar a atividade baseado no artigo 170 da CF, defendem ainda que a terceirização atende a regulamentação do ponto e protege os trabalhadores , ao determinar que empresa contratante fiscalize o direito do trabalhador sob pena de ser responsabilizada subsidiariamente pelo desrespeito a eles. Há quem diga que a pior conseqüência é a precarização do trabalho e suas condições. A falta de isonomia entre empregados mantidos pelas empresas de forma direta e os terceirizados é apontado como fator preponderante na rejeição do PL4330.

Metodologia: estudo coordenado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e estudos sócio econômico (Dieese) mostra que o total de trabalhadores terceirizados em 2013 no Brasil correspondia a 26,8% do mercado formal de trabalho, somado 12,7 milhões de assalariados.

Resultados: Ao que se vê a PL 4330 nasce da iniciativa de regulamentar a terceirização, em qualquer segmento, permitindo que esta não seja aplicada somente a atividade meio. Ampliando a gama de cobertura. Em contra partida retira do trabalhador condições mínimas de direito adquirido, passando assim a ser mínima a responsabilidade da empresa sobre o empregado. A terceirização resguardar o direito de capital e não de mão de obra qualificada, reveste-se de forma tal que precariza em todos os sentidos a relação empregado-empregador.

Conclusão: Com este estudo concluímos que a terceirização fere diretamente os direitos fundamentais contidos na CF. Direitos que foram duramente conquistados na CLT. O trabalhador foi coisificado. O capitalismo exagerado tomou conta da relação de trabalho. Tornou-se a forma mais selvagem de precarização. A criação da PL4330 expõe que o custo benefício com a terceirização é mais favorável tendo em vista que o custo com o empregado torna-se baixo, pois a precarização expande-se de tal forma que deixa de exigir mão de obra qualificada, o mínimo de direitos trabalhistas, etc. É um verdadeiro retrocesso permitir que a Terceirização alcance a todas as fases da atividade.

**Palavras-chave:** TERCEIRIZAÇÃO, PRECARIZAÇÃO

**Sistema de Controle por Voz para Cadeira de Rodas Motorizada**

Pedro Lemos  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
pedroprado85@hotmail.com

Matheus Alves Diniz  
Luiz Claudio Vieira

**Introdução e Objetivo:** Pessoas com deficiência são conceituadas como pessoas que apresentam, em caráter permanente ou não, anormalidade de sua estrutura ou função anatômica, fisiológica ou psicológica, que gere incapacidade para o desempenho de atividades [1].

As pessoas com deficiência física, como exemplo, as que possuem sequelas de paraplegia, tetraplegia, hemiplegia, alguns tipos de amputação de membros inferiores, ou mesmo síndromes, necessitam de cadeira de rodas para sua locomoção diária. A cadeira de rodas faz parte do cotidiano dessas pessoas, tornando-se mais que um meio de transporte, mas sim um meio de independência e uma forma de socialização.

Unindo as disciplinas aprendidas no curso com as necessidades cotidianas de pessoas com deficiência física procuramos desenvolver uma solução que seja economicamente viável e academicamente possível.

O Objetivo desse projeto é desenvolver um sistema que possibilita o controle de uma cadeira de rodas motorizada através de comandos de voz, auxiliando as pessoas com deficiência física e colaborando com a sua independência.

**Metodologia:** Utilizando a plataforma Arduíno e a sua IDE (Interface de Desenvolvimento Integrado), integrado com componentes eletrônicos, que realizarão o comando das superfícies de movimentação e controle.

Ao adaptar os comandos para que seja possível via voz, faz-se necessário um meio por onde está voz será enviada. Isso se dará utilizando o Arduíno como uma de suas várias aplicações, denominada Shield de Reconhecimento de Voz.

Toda a tratativa dos comandos dados via voz será tratada e repassa ao demais componentes eletrônicos.

**Resultados:** Construção da placa de controle por voz, responsável por identificar os comandos dados e enviá-los aos atuadores mecânicos. Um dos resultados esperados a curto prazo é desenvolver o protótipo completo com as devidas funcionalidades em um carrinho.

**Conclusão:** Ao finalizar o projeto “Sistema de Controle por Voz para Cadeira de Rodas Monitorizada”, para se concretizar o objetivo, a tecnologia alcançada será disponibilizada para empresas que se mostrarem interessadas na produção em larga escala. Desta forma, o recurso renderá frutos à sociedade.

**Palavras-chave:** Sistema de Controle por Voz

---

**ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM TECLADOS DE COMPUTADORES DE USO PESSOAL E COLETIVO EM ESTABELECIMENTOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG**

Renata Cristina Cezario  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
cezariorenata@yahoo.com

Nathane Luiz da Silva  
Rayanne Barbosa de Silva  
Herbert Cristian de Souza

**Introdução e objetivo:** Os dispositivos periféricos são aparelhos ou placas que enviam ou recebem informações ao computador. O teclado é um dos dispositivos periféricos mais utilizados, no qual estabelece uma relação direta entre o usuário e o equipamento permitindo assim, a entrada de dados ou seleção de funções através do contato momentâneo (BESSA, 2002). O fluxo de pessoas de diferentes hábitos utilizando o mesmo computador e seus periféricos vem acompanhado de inúmeros riscos, uma vez que os usuários não utilizam procedimentos de higiene, tais como: limpeza das mãos e dos teclados, o que possibilita a transmissibilidade de diversos microrganismos principalmente os presentes nas mãos. Assim, os teclados tornam-se um ambiente propício para a proliferação de microrganismos (BRITO et al., 2010).

**Objetivo:** investigar e identificar a microbiota presente em teclados de computadores de uso doméstico e de uso coletivo na cidade de Araguari-MG. **Metodologia:** No total, 100 amostras de superfície de teclados de computadores e notebooks de alguns locais da cidade de Araguari/MG foram investigadas e identificadas quanto à microbiota existente; sendo estas 72 amostras de computadores de uso coletivo e 28 amostras de uso pessoal (notebooks). As coletas foram realizadas com auxílio de swabs umedecidos com solução salina 0,8% estéril, imediatamente, as amostras foram semeadas em placas Petri contendo: Ágar Manitol Salgado, Ágar MacConkey e Ágar batata-dextrose para identificação de bactérias Gram positivas, Gram negativas e fungos, respectivamente, seguidas de exposição a 37º por um período 24-48 horas para bactérias e para bolores e leveduras foram de uma semana a 20-25º C. A identificação das bactérias e fungos foi realizado por testes microbiológicos convencionais. **Resultados:** A contaminação por *Staphylococcus* spp foi detectada em 88% das superfícies analisadas com destaque para *S. aureus* presente em 83 % das amostras analisadas, as Gram negativas foram detectadas em 10% dos computadores sendo preocupante a presença de *K. oxytoca*, *Salmonella typhi* e *E.coli*; quanto aos fungos estes foram presentes em todas as amostras predominando filamentosos 76% seguido de 24% leveduras do gênero *Candida*.

**Conclusão:** a grande maioria dos usuários de teclados compartilhados apresentaram riscos de contaminação pela presença de microrganismo caracterizados como potencialmente patogênicos, sendo necessário um maior cuidado na limpeza do objeto antes de sua utilização.

**Palavras-chave:** Teclados de computadores; Contaminação; Microrganismos patogênicos

---

**SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ENTENDENDO A REALIDADE DESTE ATENDIMENTO**

DOUGLAS NELSON FELIX DE SOUZA BARBOSA  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
douglasfelixsouza10@gmail.com

Marcelly Francisco da Cruz  
Mariana Lemos Prado  
Priscila Gonçalves Pereira  
Raiane Neves Freitas  
Rhafeael Vinícius Gonçalves Gomes Sousa  
Évora Mandim Ribeiro Naves

**Introdução:** Em nosso país, a saúde vem passando por um processo de reforma político social, cuja ação é fundamental à continuidade do movimento da Reforma Sanitária, bem como à construção efetiva do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, observa-se, ainda, que a falta de informação da população em relação ao atendimento na vigência de uma patologia, ocasiona sobrecarga dos serviços de urgência e emergência. De acordo com o Ministério da Saúde a Atenção Primária à Saúde (APS) visa à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação e constitui-se em uma das principais portas de entrada para o sistema de saúde, devendo resolver 80% dos problemas de saúde da população. O Pronto Socorro é uma unidade estruturada para prestar atendimento às situações de urgência-emergências, devendo garantir atendimento rápido e objetivo. O trabalho tem como objetivo investigar as possíveis causas envolvidas no congestionamento do serviço de urgência e emergência prestado na cidade de Araguari (MG).

**Metodologia:** Trata-se de um estudo nos moldes do Arco de Maguerez que, a partir da observação da realidade, tenta teorizar e discutir os problemas que levam ao congestionamento do serviço de urgência e emergência na cidade de Araguari (MG). O estudo conta com entrevistas aos profissionais da saúde e usuários do serviço de saúde abordados no Pronto Socorro Municipal da cidade. Além disso, utiliza-se da discussão de aspectos relacionados ao Sistema de Saúde e à sociedade para justificar e propor soluções à problemática abordada.

**Resultados:** Constatou-se a falta de informação da população sobre o sistema de saúde ao detectar que em situações não emergenciais os pacientes procuram o Pronto Socorro; que o atendimento no Pronto-Socorro tem sido alvo de reclamações devido à lotação; que os pacientes aguardam tempo superior ao estimado para a consulta, resultando em desistência; dificuldade na marcação de consultas na APS; que o horário de funcionamento das unidades básicas coincide com a jornada de trabalho da população; a incapacidade de oferecer atendimento adequado a nível ambulatorial no diagnóstico e tratamento de ocorrências que exijam exames de maior complexidade; que as equipes nas unidades básicas encontram-se incompletas; reclamações por parte dos profissionais da APS a baixa remuneração e infra-estruturas precárias.

**Conclusão:** A falta de conhecimento da população quanto ao papel da APS e do Pronto Socorro e as limitações identificadas da Atenção Primária são os fatores mais relevantes relacionados à sobrecarga do serviço de urgência e emergência. Sendo assim, é possível conscientizar a população através de métodos informativos, que exponham o papel da APS como porta de entrada do SUS e

as indicações de atendimento no Pronto Socorro. Quanto às limitações da APS pode-se sugerir às esferas políticas novas estratégias e planejamentos para o melhor atendimento populacional.

**Palavras-chave:** Atenção Primária de Saúde; Emergência; Atendimento

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**CONTAMINAÇÃO DE TELEFONES CELULARES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ARAGUARI (MG).**

Renata Cristina Cezario  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
cezariorenata@yahoo.com

Aline Baldo; Ana Flávia Maximiano Freitas

**Introdução e objetivos:** Os aparelhos celulares constituem ferramentas indispensáveis nos dias atuais. Entretanto, a combinação de manuseamento constante e o calor gerado pelos telefones criam um ambiente favorável para o crescimento de diferentes tipos de microrganismos que são normalmente encontrados na pele humana. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o índice de contaminação microbiológica de aparelhos celulares da comunidade acadêmica da Faculdade Presidente Antônio Carlos, Araguari, MG, e identificar os principais microrganismos presentes na superfície destes aparelhos. **Metodologia:** Foi incluído no estudo 100 celulares pertencentes a indivíduos de diferentes setores da faculdade, incluindo alunos, professores e funcionários de forma aleatória. A coleta foi realizada com auxílio de um swab, as amostras foram submetidas a testes microbiológicos tradicionais para identificação de fungos, leveduras e bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. **Resultados:** identificou-se que os fungos foram os prevalentes em toda comunidade acadêmica, destacando-se o gênero *Cladosporium* spp. predominante nos cursos de Educação Física e Direito. Em relação às bactérias observou-se uma maior ocorrência de *Staphylococcus* spp. nos celulares de alunos dos cursos de Farmácia e Direito, enquanto que a presença de bactérias Gram negativas revelou uma maior predominância nos cursos de Direito, Pedagogia, Educação Física e no grupo dos Professores. **Conclusão:** a maioria dos indivíduos avaliados não realizam sanitização correta de seus aparelhos celulares, aumentando o risco de contaminação microbiológica e desenvolvimento de infecção. Este estudo pode contribuir para a conscientização por parte da comunidade acadêmica sobre a importância da limpeza e cuidado com seus telefones celulares.

**Palavras-chave:** telefones celulares, microrganismos, fungos, bactérias, contaminação.

---

**COMPREENDENDO O FENÔMENO DA DOR: PRESSUPOSTO DE UMA ASSISTENCIA MAIS HUMANIZADA**

JOANA DARC CONCEIÇÃO SILVA  
Universidade Presidente Antônio Carlos  
joanatponit@yahoo.com.br

Cheila Silvestre dos Santos  
Karla Cristina Walter e Reis

**Introdução:** A dor é uma das principais causas do sofrimento humano; desde os primórdios, o homem vem, progressivamente, procurando compreender as suas causas com a finalidade de livrar-se dela. A dor tem sido definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ao dano tecidual real ou potencial. Devido à relevância desse sintoma clínico, tanto a Agência Americana de Pesquisa e Qualidade em Saúde Pública quanto a Sociedade Americana de Dor e o Joint Commission on Accreditation on Healthcare Organizations (JCAHO) preconizam que, para controlar a dor de forma ideal, deve-se aferi-la regular e adequadamente, e no mesmo ambiente clínico que os sinais vitais, sendo definida como “o quinto sinal vital”.

**Objetivos:** Avaliar as implicações do uso de escala analógica de avaliação da dor por parte das equipes de Enfermagem e o seu eventual desdobramento a propósito da humanização do tratamento dispensado aos clientes.

**Metodologia:** Foi realizado estudo transversal de abordagem quantitativa com 20 profissionais da equipe de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital público no interior do Brasil, no mês de maio de 2014, os quais responderam um questionário sobre conhecimento e utilização de escala analógica de dor.

**Resultados:** Dos 20 entrevistados eram enfermeiros (3/15%), técnicos de enfermagem (17/85%); desconhecem a dor como 5º sinal vital (9/45%); não utiliza a escala porque não faz parte da rotina(80%), utiliza esporadicamente (5%), utiliza regularmente (10%) e não conhece as escalas(5%). Procura saber se o paciente sente dor ao aferir os seus sinais vitais (40%). Consideram que ocorre melhora do tratamento do paciente (45%), facilita o trabalho (15%); ocorre uma aproximação do paciente com a equipe de enfermagem (35%) oportunizando um cuidado humanizado.

**Conclusão:** A maioria dos membros da equipe de enfermagem desconhecia às formas de avaliar a dor, bem como, que esta é considerada o quinto sinal vital, e não a avaliam sistematicamente em sua rotina de trabalho. A falta de conhecimento constitui-se em um desafio para o cuidar em enfermagem, sendo a educação continuada em saúde um dos veículos capazes de promover instruções fundamentais para o aperfeiçoamento da equipe de enfermagem. Nesse sentido, entende-se que a equipe de enfermagem deve receber orientações contínuas quanto à existência da norma que institui a dor como quinto sinal vital e implementa-la em sua prática profissional; a fim de prestar um cuidado mais qualificado ao cliente com dor; e ainda compreender o fenômeno da dor como pressuposto de uma assistência mais humanizada, oportunizando um atendimento, onde a atenção seja voltada às reais necessidades do cliente, valorizando e considerando sua queixa de dor.

**Palavras-chave:** Dor, Sinais Vitais, Escala, Avaliação da dor.

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**Observação da realidade: infraestruturas das Unidades Básicas de Saúde da Família em Araguari-MG**

Marina Namonier Gomes  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
mari1304\_9@hotmail.com

Daniela Santos Borborema  
Eduardo Augusto da Silva  
Frank Anderson Ramos Azevedo  
Gabriel Antunes Bessa  
Patrício Pereira de Aquino  
Priscilla Inocêncio Rodrigues Ribeiro  
Sued Santana Mendonça  
Évora Mandim Ribeiro

Introdução e objetivo: No cotidiano dos serviços de saúde muitas vezes os profissionais justificam a forma como desenvolvem suas práticas laborais com base na infraestrutura do local de trabalho, especialmente quando há dificuldades no componente da organização que, em sua opinião, resultam em limitações e improvisos. Para a realização da prática na atenção básica é necessária, entre outras condições, a garantia de infraestrutura apropriada, com disponibilidade de equipamentos adequados, de recursos humanos capacitados e de materiais e insumos suficientes à assistência prestada. A organização dos serviços de saúde deve incluir condições sociopolíticas, humanas e materiais que viabilizem um trabalho de qualidade, tanto para quem o executa quanto para quem recebe a assistência. Notamos que as UBS da cidade de Araguari – MG não são estruturadas de acordo com as recomendações do Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde da Família do Ministério da Saúde (2008) e também são insuficientes os equipamentos e materiais/insumos essenciais o que resulta em prática deficiente das ações de saúde.

Metodologia: Problematização com Arco de Maguerez. Nesse esquema constam cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou um recorte da realidade: Observação da Realidade; Pontos-Chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade.

Resultados: A infraestrutura das 6 (seis) UBS pesquisadas em Araguari - MG mostrou-se bastante deficiente, quanto à presença de itens estabelecidos para o estudo com base na normatização brasileira: PNAB e Manual de estrutura física de unidades básicas de saúde: Saúde da Família. Quanto à estrutura física, verificou-se que nenhuma apresenta os ambientes recomendados no estudo com base no MS para a realização da assistência em APS estavam disponíveis nas UBS estudadas, o que representa um déficit no cumprimento dos critérios estabelecidos para normatização de ambientes. Nenhuma das UBS encontrava-se favorecida com 80% ou mais das estruturas físicas recomendadas, classificando-se as mesmas neste estudo como inadequadas.

Conclusão: Mais de 80% da população do município é atendida pelas UBS, o que evidencia a importância das suas limitações e da flexibilização da normatização, assim como suas potencialidades no que se refere à estrutura física, a equipamentos e materiais/insumos, considerando a fase de transição intermediária para a Estratégia Saúde da Família. Segundo os parâmetros deste estudo, nenhuma foi classificada como “adequada” quanto à estrutura física. Seus

resultados podem fornecer ao gestor municipal e demais atores envolvidos informações úteis para a elaboração de propostas e tomada de decisões, com vistas à melhorias nas condições de trabalho e à qualificação dos serviços, uma vez que a infraestrutura pode influenciar as práticas desenvolvidas.

**Palavras-chave:** UBSF; Araguari; Infraestrutura; Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

---

**BUSCA DA SOCIALIZAÇÃO EM IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES RECREATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE ARAGUARI**

Luana da Silva Duett  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
luanaduett@gmail.com

Dayane Cássia Guarato Campos  
Laís Rodrigues Queiroz Dias  
Letícia Pereira Resende Teixeira  
Linda Taynã de Brito Andrade Camargo  
Marina Anovazzi Silva  
Herbert Cristian de Souza

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza os indivíduos idosos como sendo aqueles com mais de 60 anos de idade. A melhoria da qualidade de vida e do enfrentamento as doenças crônicas resultaram no aumento da expectativa de vida para ambos os sexos. Essa rápida mudança da pirâmide populacional acabou gerando uma dificuldade de inserção do idoso na sociedade e na própria configuração familiar. A solução encontrada frente a esse problema em muitos casos é a institucionalização desses idosos, que acaba causando um outro problema que são as doenças relacionadas ao abandono afetivo, tais como depressão e agravos de enfermidades pré existentes. O desenvolvimento desse trabalho objetiva criar manobras que possam minimizar os danos desse abandono e institucionalização para esse idoso, tanto emocionais quanto em relação aos agravos das doenças pré existentes. Foram feitas visitas a Instituição Asilar São Vicente de Paula para avaliação desses agravos causados pela institucionalização dessa população, foram analisados prontuários e aplicados questionários. A literatura mostra que as atividades de recreação e socialização diminuem as doenças relacionadas ao estado emocional, como depressão, e refletem na melhoria dos agravos das doenças crônicas e suas complicações. A criação de um manual de recreação e socialização para idosos, como ferramenta de combate às enfermidades e agravos mais frequentes em residentes de abrigos e asilos permanentes. Contudo, a sociedade se encontra hoje em uma situação de despreparo frente a essa mudança. A transformação populacional pela qual o país vem passando não é acompanhada de políticas públicas que possibilitem a esse idoso encontrarem seu lugar frente à sociedade e isso acaba por gerar uma situação de exclusão psicossocial que resulta em doenças tanto físicas como psicológicas.

**Palavras-chave:** Idoso, Institucionalização, Ressocialização

**A Xenofobia na África do Sul: uma questão global de Direitos Humanos.**

Alexandre Assuane Duarte  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos(IMEPAC)  
alexandreassuane@hotmail.com

Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

**Introdução e objetivo:** A xenofobia constitui-se em um fenômeno caracterizado pela aversão a estrangeiros, cuja forma de ocorrência, nas diferentes partes do mundo, têm se evidenciado e se diversificado nos últimos anos devido a crises econômicas mundiais e declarações xenofóbicas oficiais e não-oficiais de grande repercussão. Epidêmica em alguns países da Europa e África, revela múltiplas dimensões, refletindo as profundas desigualdades sociais, econômicas e demográficas da sociedade pós-moderna e a fragilidade dos direitos humanos. No Brasil, “o país dos refugiados”, a xenofobia dá lugar às discriminações regionalistas, principalmente contra o Norte e Nordeste. Ao longo dos anos, as autoridades mundiais e a ONU vêm tentando barrar o avanço dessa discriminação. Recentemente, a África do Sul têm se destacado pelo forte avanço da xenofobia até mesmo no ambiente oficial. Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho é reconhecer as características da xenofobia na África do Sul e o seu avanço, como também os esforços governamentais e internacionais para barrá-la.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência originado de visita à África do Sul, durante 21 dias, precisamente nas cidades de Joanesburgo, Soweto e Pretória, anfitrião pelo projeto “Life for All”(Vida para Todos). Foram pesquisadas literaturas referentes à temática, além de observações e análises críticas, visitas a grupos religiosos, a comunidades e famílias marginalizadas, organizações beneficentes, creches, clínicas médicas, entre outros. Aplicou-se também um questionário geral a dois grupos distintos, totalizando 41 indivíduos.

**Resultados:** Estatísticas oficiais revelam que aproximadamente 5,7%(3 milhões) da população sul-africana é nascida em outros países e 19,7% do total de habitantes é branca(8,4%), parda(8,8%) e indiana e asiática(2,5%), enquanto que a maioria é preta(79%). Na África do Sul foi possível observar que a xenofobia é direcionada principalmente aos imigrantes ilegais pardos/negros vindos majoritariamente de Zimbábue e Nigéria e toma lugar nos grandes centros do país. Para o senso-comum, a falta de empregos e o aumento da criminalidade são atribuídos ao aumento do número de imigrantes. O serviço de saúde não atende gratuitamente imigrantes ilegais. A notada divisão racial e cultural entre bairros e regiões de Joanesburgo e do restante do país intensifica as discriminações. As autoridades realizam campanhas com o intuito de promover a igualdade racial e a unificação africana.

**Conclusão:** A África do Sul é lar para uma população rica em diversidade cultural e étnica. O ícone nacional, protagonista do fim do Apartheid e defensor dos direitos humanos Nelson Mandela faleceu em 2013 deixando um grito de solidariedade ao continente, enquanto que, atualmente, a ONU luta para pacificar as regiões do mundo mais afetadas pela xenofobia.

**Palavras-chave:** África do Sul, Direitos Humanos, Xenofobia, ONU.

## **OS IMPACTOS CAUSADOS EM IDOSOS, FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER.**

Silvane Batista do Nascimento  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
silvanejkpatos@live.com

Cristina Ila de Oliveira Peres

Introdução e objetivo: o crescimento da população idosa tem sido um fator determinante nos dias atuais, isto se deve a queda da fecundidade, acesso a melhor qualidade de vida, resultando no aumento da longevidade, este aumento pode contribuir de forma positiva e negativa, pois, com este aumento cresce também o número das doenças crônicas não transmissíveis, e entre estas doenças, pode-se destacar o câncer, que acomete idosos por todo o mundo. O câncer pode mudar toda uma vida/rotina de um indivíduo, em especial de uma pessoa idosa, pois, a própria condição de pessoa idosa já o impõe algumas modificações/limitações. O objetivo desta pesquisa visa propiciar aos familiares, cuidadores e profissionais de saúde, melhor entendimento acerca do processo de envelhecimento, possibilitando compreender melhor as mudanças advindas da própria idade, mudanças psicológicas, fisiológicas e sociais. Compreender a importância de adotar hábitos saudáveis que resultem em uma melhor qualidade de vida, que poderá contribuir positivamente no processo saúde/doença.

Metodologia: a pesquisa realizada foi de caráter bibliográfico, tendo como base artigos disponibilizados na internet em sites: Biblioteca Virtual da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. No período que compreendeu o ano 1994 a 2014.

Resultados: conclui-se que o câncer está associado com a ideia de finitude/morte. E que os familiares e profissionais desconhecem o processo de envelhecimento e as mudanças advindas da própria idade, isso impacta de forma direta no cuidado ofertado a este indivíduo, pois, são privados de exercerem autonomia acerca de si próprio, de seus anseios/desejos.

Conclusão: esta pesquisa irá contribuir para que profissionais de saúde realizem cuidados de forma humanizada, a fim de propiciar alívio dos impactos causados pelo câncer, Portanto, é importante que educação permanente seja ofertada a estes profissionais para que os mesmos sejam dotados de conhecimentos científicos e baseados nestes conhecimentos se tornem multiplicadores de boas práticas que resultem na satisfação e segurança do paciente. Que os profissionais de enfermagem possam atuar e propiciar aos idosos acometidos com a doença bem como seus familiares apoio, suporte para assimilar o diagnóstico/tratamento para que o sucesso possa ser alcançado durante o processo, para que tenham maior adesão e compromisso do paciente no que se refere ao seu ao seu tratamento, para que os mesmos possam ter esperança de cura e maior perspectiva de vida. A equipe de enfermagem possui o poder de criar vínculos com paciente/família. É extremamente importante conscientizar o quanto considerável é para este indivíduo a presença de seus familiares, do apoio, compreensão desde o diagnóstico/tratamento até a reinserção ao convívio familiar e social.

**Palavras-chave:** Câncer, impactos, idosos, diagnóstico.

---

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SUPORTE BÁSICO DE PARADA  
CARDIORRESPIRATÓRIA A PROFISSIONAIS DE DUAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DESAÚDE DA  
FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG**

Andréia Gonçalves dos Santos  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
deiasantos@hotmail.com

Cleidiney Alves e Silva  
Jéssica de Carvalho Antunes Barreira  
Rosana de Cássia Oliveira  
Marislene Pulsena da Cunha Nunes

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O Programa de Educação Permanente em Saúde do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos-PEP Saúde IMEPAC, foi criado por estudantes de Medicina visando contribuir com o processo de educação permanente de profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) em Araguari/MG. O cronograma das atividades de capacitação é aberto, sendo construído coletivamente e de acordo com as demandas emanadas dos profissionais em serviço. Um dos temas solicitados pela equipe foi capacitação em Suporte Básico em parada cardiorrespiratória, uma vez que, embora não seja o foco de sua ação profissional direta, repetidamente já se depararam com esse tipo de emergência. Desta forma, o presente trabalho objetiva avaliar o impacto da capacitação em suporte básico em parada cardiorrespiratória à profissionais da APS de duas equipes de saúde da família do município de Araguari.

**METODOLOGIA:** Um questionário estruturado com temas relativos ao Suporte Básico em parada cardiorrespiratória foi aplicado a nove dos 16 funcionários do serviço (enfermeiros e agentes comunitários de saúde – ACS), que quiseram participar da capacitação. O conhecimento prévio foi avaliado antes do curso teórico-prático ser ministrado, e logo após, sendo aplicado o mesmo questionário. Os dados foram organizados e a avaliação do impacto da capacitação foi aferida por meio do teste t de student.

**RESULTADOS:** Todos os participantes da capacitação foram do sexo feminino (uma enfermeira e oito ACS), sendo o ensino médio completo, a escolaridade prevalente (66,67%). O índice geral de acerto das questões pertinentes que foi 66,67% na pré-capacitação, alcançou 97,78% após a capacitação. Constatou-se que a capacitação foi estatisticamente significativa ( $p\text{ value}=0,0050$  a 5% de significância,  $p<\alpha$ ). 100% dos entrevistados dominavam o conhecimento referente à verificação de como a vítima está respirando, antes da capacitação. No que se refere aos conhecimentos de como facilitar a respiração da vítima, observou-se um incremento de 44,44% no acerto das respostas, atingindo 88,89% ao final da capacitação. Quanto à realização da técnica correta de respiração boca-a-boca, o percentual de acertos que foi de 55,56% na pré-capacitação que passou a ser de 100% após o curso. Nos quesitos, posição que a vítima deve se encontrar para a realização da massagem cardíaca (77,78%), bem como o local do corpo correto para a realização da massagem (55,56%), 100% dos avaliados acertaram as respostas após a capacitação.

**CONCLUSÃO:** A capacitação melhorou o nível de conhecimento dos profissionais da atenção primária no que se refere ao suporte básico de parada cardiorrespiratória, corroborando a

necessidade das instituições empregadoras manterem um programa de educação permanente constante e ativo.

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde, Educação Permanente, PEP Saúde IMEPAC

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**O ABUSO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

THAMARA SILVA MENDONÇA

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
thamara.sm@hotmail.com

Aline Mendonça Bernardes

Bruna Lima Silva

Gustavo Vieira Costa

Luanna Costa Alexandre

Rayssa Fernanda Pereira

Rodrigo Hideo Santana Nomura

Évora Mandim Ribeiro Naves

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O presente trabalho é resultante da experiência vivenciada na disciplina de Economia e Gestão da Saúde, por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. A automedicação é um fenômeno que interfere de forma significativa no sistema de saúde pública, comprometendo o seu funcionamento racional e econômico. Na rotina das unidades básicas de saúde da cidade de Araguari-MG, em especial da UBS Amorim, foi observado a prática da prescrição exagerada de medicamentos, gerando receituários além do que é necessário. O objetivo deste trabalho foi analisar o processo de emissão de receituário e dispensação de medicamentos, a fim de minimizar a duplicidade de medicamentos nas unidades básicas de saúde.

**METODOLOGIA:** Para compreender o processo de emissão de receituário e o processo de dispensação de medicamentos pela farmácia municipal realizou-se uma entrevista com a Enfermeira Chefe da UBS Amorim e com o chefe da farmácia municipal, nos dias 19 e 20 de novembro de 2014.

**RESULTADOS:** Os resultados das entrevistas permitiram constatar que a dispensação de medicamentos ocorre mediante a apresentação de receituário, emitido pelos médicos e que não é possível o paciente retirar medicamentos na UBSF e na farmácia municipal simultaneamente, pois ao fazer a dispensação o responsável técnico notifica na receita a data de entrega. A Farmácia Municipal realiza dispensação de medicamentos apenas para 30 dias, a fim de inibir que pacientes portadores de doenças crônicas peguem medicamentos além da dosagem necessária. Embora os resultados das entrevistas sejam convergentes, no sentido de que existem métodos para impedir que os usuários retirem medicamentos além do necessário e com isto estimule a automedicação, sabemos que algumas vezes esses mecanismos não funcionam na prática.

**CONCLUSÃO:** A reflexão dos aspectos desenvolvidos na teorização permitiu desenvolver algumas hipóteses de solução para a minimização do problema dentre eles: Capacitar os profissionais da UBSF e da farmácia municipal, para que eles saibam informar os pacientes sobre os riscos da automedicação e sobre a importância do uso adequado do medicamento; Integrar as informações da UBSF e da farmácia em relação ao controle e a dispensação dos medicamentos, principalmente no caso de pacientes portadores de doenças crônicas. Como forma de aplicar o estudo a realidade os autores do trabalho elaboraram panfletos e orientaram durante consulta sobre os riscos da automedicação.

**Palavras-chave:** Abuso de Medicamentos, Atenção Primária, Economia e Gestão da Saúde

---

**INVESTIGAÇÃO DO ALCOOLISMO POR MEIO DOS QUESTIONÁRIOS AUDIT E CAGE EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DE ARAGUARI (MG)**

Nelson Donizete Ferreira Júnior  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
nelsondfj@gmail.com

Ana Paula da Silva Nascimento  
Guilherme Amorim Gonçalves  
Isabela Andrade Dutra de Resende  
Lara Wanderley Paes Barbosa  
Letícia Luiza Alves Santos  
Herbert Cristian de Souza

Introdução e objetivo: Tendo em vista a alta prevalência de alcoolismo no Brasil e no Mundo, o que em ambientes laborais o custo agregado por prejuízo ao trabalho é imenso, o presente trabalho é resultante da experiência vivenciada dentro de uma empresa de maquinário agrícola na cidade de Araguari (MG), o qual se propôs investigar o nível de alcoolismo entre os funcionários desta empresa.

Metodologia: Foi desenvolvido um estudo com desenho transversal descritivo sobre uma população de 30 funcionários e uma indústria de colheitadeiras de café no município de Araguari-MG, que conta com um quadro total de 70 funcionários. Os funcionários alvo desta pesquisa estavam distribuídos em dois setores: Torneadora e Montagem.

Resultados: De acordo com a zona de risco do AUDIT é determinado uma intervenção breve específica. Neste estudo, 100% (n=30) dos participantes foram classificados na Zona I de risco do AUDIT. Segundo o protocolo do AUDIT, é preconizada para a Zona I a educação para o Álcool, que tem como função informar o resultado do questionário, bem como as consequências do risco da ingestão de bebida alcoólica. Também foi observado na amostra que 63.3% (n=19) dos participantes declararam não fazer uso de bebidas alcoólicas, portanto, não obtiveram nenhum ponto. Para 23.3% (n=7) dos participantes obteve-se 1 ponto; 3.3% (n=1) obteve-se 2 pontos; 6.6% (n=2) obteve-se 3 pontos e 3.3% (n=1) obteve-se 4 pontos. Já os resultados do questionário CAGE, mostrou-se duas ou mais respostas positivas para 13% (n=4) dos participantes.

Conclusão: Como proposta de solução, pretende-se elaborar mecanismos de intervenção breve de educação para o uso do álcool, já que todos os entrevistados foram classificados na zona I do AUDIT (Baixo risco) do questionário AUDIT. A opção por esse tipo de intervenção é devido ao fato que o AUDIT prevê o tipo de intervenção de acordo com a zona identificada, que não é previsto no CAGE. Os dados apresentados neste trabalho subsidiam a preocupação e o interesse das empresas quanto a práticas de intervenção no ambiente de trabalho em relação às políticas de combate ao álcool, com a implantação e desenvolvimento de programas assistenciais e de prevenção do alcoolismo. Pretende-se realizar uma Intervenção Breve, focado nos princípios de atenção primária em que seu objetivo fundamental será de reduzir o risco de danos provenientes do uso continuado de substâncias psicoativas ou, mais precisamente, reduzir as chances e condições que favoreçam o desenvolvimento de problemas relacionados ao uso de substâncias. Durante o mês de dezembro

será realizado uma intervenção breve com os trabalhadores da empresa, em que faremos uma palestra sobre os riscos do uso do álcool.

**Palavras-chave:** Consumo excessivo de álcool; Fatores determinantes do alcoolismo; Impactos do alcoolismo nas atividades laborais.

**IMEPAC**  
ARAGUARI

*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**Perfil Do conhecimento da População de 18 a 35 Anos de Araguari sobre Diabetes**

GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
gutofarmreri@gmail.com

Herbert Cristian de Souza  
Sabrina Gonçalves Resende

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e multi-sistêmica de importância crescente em saúde pública. Sua incidência e prevalência vêm aumentando, alcançando proporções epidêmicas. Dados atuais revelam que mais de 180 milhões de pessoas no mundo são acometidas por DM, sendo que as estimativas revelam o dobro de casos para o ano de 2030. No Brasil, estima-se que 7,6% da população urbana entre 30 e 69 anos apresentem DM, sendo que 46% destes não sabem serem portadores. No DM vários órgãos podem ser acometidos, sendo comum a presença de nefropatia, neuropatia e retinopatia. A eficácia do tratamento para DM com controle adequado de complicações a curto e longo prazo não depende apenas da intervenção médica. O conhecimento, assim como as crenças do paciente sobre sua condição, influencia o processo. A educação dos pacientes diabéticos e seus parentes constitui ponto fundamental na assistência médica e encoraja rastreamentos mais regulares para a doença. Antes de se planejar alguma ação visando a melhoria do atendimento aos pacientes é importante conhecer seu nível de entendimento sobre o próprio estado de saúde. Este trabalho teve como objetivo estudar o perfil epidemiológico e nível de conhecimento sobre o diabetes e suas complicações dos pacientes atendidos pela Farmácia municipal de Araguari (MG).

**Metodologia:** este trabalho foi realizado com a população de Araguari (MG) que frequentam a Farmácia Municipal para a aquisição de medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde, com idades entre 18 e 30 anos. Foram utilizados questionários validados para a coleta dos dados entre o período de 22 de Setembro a 04 de Novembro de 2014. Ao total 250 pacientes aceitaram participar da pesquisa.

**Resultados:** Foi possível identificar que as perguntas que apresentaram dificuldade para responder foram em relação a diferenciação dos diabetes em Tipo I e tipo II e gestacional, A alimentação e o exercício físico para diabético. Em relação às questões sobre o conhecimento do diabetes utilizada na pesquisa, as taxas normais do índice glicêmico, e se o diabetes pode ser transmitido sexualmente, ou de mãe para filho durante a gravidez, foi o fator que mais diferenciou as pessoas quanto ao conhecimento. Os entrevistados jovens e que não são diabéticos foram os que apresentaram resultados mais baixos. Dos entrevistados 63% não apresentou conhecimento satisfatório sobre o diabetes, somente 37% demonstrou esse conhecimento.

**Conclusão:** A maioria da população não apresentou conhecimento satisfatório sobre diabetes, apesar de declarem seu conhecimento sobre o diabetes como bom. Os entrevistados que apresentam melhor conhecimento são os portadores da doença, e os entrevistados que apresentam mais de 25 anos.

**Palavras-chave:** Diabetes; Tratamento Farmacológico; Tratamento não farmacológico; importância do conhecimento sobre diabetes;

---

**Perfil educacional e profissional dos cuidadores do Abrigo Cristo Rei – Araguari-MG**

Priscilla Samora de Almeida  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
prisamora@yahoo.com.br

Luis Gustavo Resende  
Marcela Vitória Galvão Vida  
Marcella Gonçalves Nogueira  
Maria Teresa Ribeiro de Melo  
Marília Vidal Brasileiro  
Natan Augusto Caetano de Oliveira  
Nathalia Filgueira Caixeta  
Patricia Marcolino

Introdução: Atualmente no Brasil, o número de idosos é elevado em virtude da melhoria da qualidade de vida somada à diminuição das taxas de natalidade e mortalidade. Estima-se que, a partir de 2025, o Brasil se torne o sexto país em indivíduos na faixa etária de 60 anos ou mais, representando aproximadamente 13% da população. Este aumento no número de idosos faz com que muitos vivam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sendo assistidos por cuidadores.

O cuidado ao ser humano nas diversas etapas da vida constitui objeto de trabalho na área da saúde. Sendo assim, o cuidador tem importante papel na assistência das atividades diárias prestadas ao idoso nas ILPIs.

Objetivo: Nessa perspectiva, foi objetivo desse estudo conhecer as características educacionais e o trabalho de cuidadores de idosos institucionalizados, identificando as dificuldades enfrentadas por eles no seu cotidiano.

Métodos: Estudo exploratório-descritivo baseado em questionários realizados no Abrigo Cristo Rei, localizado no município de Araguari – MG. Os sujeitos do estudo foram 14 cuidadores que atuavam na referida instituição. Os participantes realizaram assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: O predomínio de sexo feminino (93%) e do estado civil casado (79%), com variação de idade de 29 a 50 anos entre os cuidadores, corroborou dados publicados na literatura, evidenciando que as mulheres exercem a atividade de cuidar em função de raízes históricas, culturais, sociais e afetivas. No que se refere à escolaridade, os sujeitos desse estudo apresentaram ensino médio completo (33,3%). A investigação realizada com cuidadores de idosos revelou que sua escolaridade pode influenciar na realização de atividades como: auxílio na medicação, acompanhamento de consultas, capacidade de receber e transmitir orientações médicas. Assim um maior nível de escolaridade pode ser um fator que contribui para a melhoria da qualidade do cuidado prestado, favorecendo o desenvolvimento dessas atividades.<sup>2</sup> Além disso, 86% dos entrevistados possuíam algum tipo de treinamento, mesmo que de nível básico. O cargo ocupado pelos cuidadores na instituição variou de atendente, cozinheira, serviços gerais e técnico de enfermagem. Quando perguntados sobre os motivos que os levaram a seguir essa profissão, os resultados apontaram que o respeito pelo idoso e a vontade própria constituíram a razão principal pela escolha profissional.

Conclusão: Os resultados evidenciados neste estudo podem subsidiar a construção de novas propostas de qualificação do trabalho dos cuidadores que atuam em ILPI, considerando-os como participantes ativos. A Unidade de Estudo Integrada “Interação Comunitária” poderia promover palestras informativas e educativas, visando aperfeiçoar os afazeres desses profissionais

**Palavras-chave:** cuidadores, idosos, ILPI.



*Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos*

**A Saúde Coletiva na África do Sul e a prática acadêmica no Brasil.**

Alexandre Assuane Duarte  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
alexandreassuane@hotmail.com

Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

Introdução e objetivo: Países emergentes, economias primárias e população heterogênea. A África do Sul e o Brasil compartilham essas e muitas outras características sociodemográficas. No entanto, a heterogeneidade do continente africano, suas tribos, culturas e desafios sociais são especialmente singulares. Nesse contexto, o entendimento dos diversos determinantes sociais de saúde representa nova visão de mundo ao acadêmico de Medicina. O objetivo deste estudo é correlacionar as experiências em Saúde Coletiva em Joanesburgo, África do Sul nas disciplinas do curso de Medicina tais como Interação Comunitária e Semiologia Médica.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um acadêmico de Medicina. Durante 21 dias, em viagem à África do Sul, nas cidades de Joanesburgo, Soweto e Pretória foram realizados questionários gerais a 41 indivíduos, entrevistas, visitas a grupos religiosos, instituições beneficentes, creches, comunidades suburbanas, clínicas médicas, entre outros. Além de análises críticas, correlações entre a Saúde Coletiva e as disciplinas do curso de Medicina brasileiro e análise de literaturas referentes à temática.

Resultados: A religiosidade é muito presente e falsos médicos e curandeiros tradicionais proliferam pelos grandes centros, realizando consultas e prescrevendo tratamentos diversos sem conhecimento científico. Cerca de 80% dos sul-africanos pretos realizam consultas a curandeiros tradicionais. Crenças populares ganham grande repercussão devido ao baixo nível instrucional de parcela da população e ao descaso da administração pública. A epidemia de HIV/AIDS se vê concentrada na população preta e pobre. O serviço público de saúde é deficiente devido ao baixo investimento em saúde e à história conturbada do país.

Conclusão : Experiências em situações comunitárias desafiantes ampliam a visão de mundo do acadêmico de Medicina. Tradições são disseminadas pela população e prejudicam o atendimento médico, o tratamento e a recuperação dos pacientes. Conclui-se que a compreensão biopsicossocial do indivíduo e a prática da humanização, enfatizados nas disciplinas de Interação Comunitária e Semiologia Médica , resulta em uma prática médica comunitária mais eficiente, na qual um profissional capacitado poderá passar a confiança necessária aos pacientes. O entendimento da diversidade cultural pode fazer o diferencial no atendimento médico e na adesão dos pacientes ao tratamento adequado e na quebra de tradições nocivas à promoção da saúde.

**Palavras-chave:** África do Sul, Direitos Humanos, Xenofobia, ONU.

**A Saúde Pública e os Direitos Humanos: uma visão global.**

Alexandre Assuane Duarte  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos(IMEPAC)  
alexandreassuane@hotmail.com

Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

**Introdução e objetivo:** Ao longo dos séculos, as áreas do conhecimento formavam grandes grupos individualizados e complexos entre si. Nas últimas décadas, a contextualização entre os saberes tornou-se popularizada, resultando em inegáveis benefícios para a vida coletiva. Nesse contexto, os Direitos Humanos e a Saúde Pública têm muito em comum para o bem-estar da população mundial, uma vez que se passou a tomar conhecimento mais amplo da atividade de determinantes socioeconômicos sobre a Saúde Pública. A partir disso, o objetivo deste estudo é reconhecer as intrínsecas relações entre os Direitos Humanos e a Saúde Pública mundial e nacional, tendo em vista que, muitas mazelas enfrentadas pelos Direitos Humanos em nosso país repercutem simultaneamente no âmbito internacional nas mais diversas formas, influenciando, portanto, na saúde da população e em seu bem-estar, comprometendo o ideal da saúde integral dos indivíduos. **Metodologia:** Este estudo visa à revisão mais recente da literatura relacionada aos Direitos Humanos e Saúde Coletiva nacional e global, além de análises críticas vivenciadas por um acadêmico de Medicina através de observações em diversos países da ação dos Direitos Humanos sobre a Saúde Pública.

**Resultados:** Atualmente, os determinantes sociais têm sido reconhecidos pela Saúde Coletiva internacional, favorecendo principalmente populações marginalizadas e discriminadas. Organismos globais foram criados para a valorização dos Direitos Humanos e acordos entre nações para a obtenção de resultados na Saúde Pública a partir da melhora dos indicadores sociais foram firmados, como os Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio, a própria criação da ONU em 1945, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, entre outros.

**Conclusão:** Câncer de mama, maus tratos contra a criança, violência, doenças cardiopulmonares doenças sexualmente transmissíveis, fome e mortalidade infantil. Mazelas num primeiro momento diferentes entre si obtêm um denominador comum em suas raízes: a falta do reconhecimento dos Direitos Humanos básicos gerando problemas de saúde globais. A crescente conscientização, pesquisa e envolvimento das economias mundiais torna amplo o debate dos Direitos Humanos na Saúde Pública, facilitado pelo intercâmbio da Internet e potencializado pelo ativismo em todas as regiões do mundo. Assim, a Saúde Pública conta com um forte aliado na preservação da vida, na promoção da saúde e na recuperação de doenças, a partir de conceitos feitos pelo homem e sem teor autoritário, reconhecendo a conexão entre direitos e deveres civis e políticos.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Direitos Humanos; ONU

**Sistema Especialista para Normalização de uma Linha de Transmissão**

Ueriton Dias Chaves  
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos  
ueritondias@hotmail.com

José Spíndola de Sousa  
Leandro Ferreira Mendes  
Cristiane Divina Lemes Hamawaki

**Introdução:** O Sistema Especialista para Normalização de uma Linha de Transmissão é um aplicativo para auxílio no controle de uma subestação de energia elétrica. O sistema contribui de maneira simples, objetiva e eficiente no que se refere na tomada de decisão de um operador de subestação. O operador, no momento de uma falha, deve estar capacitado, treinado e autorizado a realizar, em tempo hábil e preciso, os procedimentos operativos, diminuindo assim as chances de erro nas ações. Desta forma ele aumenta a confiabilidade do sistema elétrico, e conseqüentemente diminui o risco das concessionárias de energia pagar altas multas devidos a comandos, disponibilização indevida de equipamentos e ou demora além do permitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

**Metodologia:** O aplicativo foi desenvolvido utilizando a ferramenta Expert Sinta, uma ferramenta computacional que integra técnicas de Inteligência Artificial para geração automática de sistemas especialistas que utiliza um modelo de representação do conhecimento baseado em regras de produção e probabilidades. O sistema exibe uma lista de ações que deverão ser seguidas passo a passo pelo operador. Esta lista, por sua vez, deverá obedecer uma rotina já determinada pelos Procedimentos de Rede e Instruções Operativas determinadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), até mesmo analisar algumas especificações relatadas pelo fabricante dos equipamentos envolvidos em subestações de energia elétrica. O sistema analisa todos os eventos e alarmes atuados nos equipamentos de proteção e controle que monitoram toda a subestação.

**Resultado:** Os sistemas existentes não possuem nenhuma aplicação que auxilie o operador, em tempo real, no momento de uma falha, desta maneira a linha de transmissão fica dependente somente das medidas do operador e de sua expertise, que por sua vez, pode cometer erros e estes podem ser simples ou até mesmo mais grave, acarretando multas previstas em contratos. Com o desenvolvimento e aplicação do Sistema Especialista para Normalização de uma Linha de Transmissão o operador poderá identificar o bloqueio atuado e através de regras de inteligência artificial irá indicar quais as ações que deverão ser seguidas pelo operador de tempo real. Desta forma este sistema irá contribuir para o aumento da qualidade do serviço prestado, garantia de maior tranquilidade ao operador, pois este terá meios para maior rapidez na sua tomadas de decisão e conseqüentemente diminuição do tempo em que a Linha de Transmissão irá permanecer indisponível e assim disponibilizar a função de transmissão o quanto antes ao Operador Nacional do Sistema (ONS).

**Palavras-chave:** Subestação, Operação, Sistema Especialista, Energia